O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XII | ASSIGNATURAS: ANNO.... 30$000 — SEMESTRE 16$000 EXTRANGEIRO E EST. DO NORTE 50$000 | SÃO PAULO—Sabbado, 6 de fevereiro de 1904 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | *As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro* | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO, 35-B TELEPHONE N. 623 | NUMERO 3564

Perguntas?

Quaes foram as intenções do sr. J. Seabra, ministro dos Negocios Interiores, revelando o republicano caso de estar o sr. Severino Vieira, digno governador da Bahia, muito dignamente incurso nas penas do artigo 189 do Codigo Penal?

Communicar aos nacionaes, e especialmente aos extrangeiros, que no Brasil o segredo de correspondencia não existe desde 1889? Não. S. s., atarefado como anda, ou pensa andar, não perderia tempo com a publicação de uma banalidade sobremaneira incontestavel. Não diria cousa que todo o mundo sabe de cór e salteado.

Reprehender ás escancaras, ou solennemente, o sr. Lauro Müller, ministro dos Correios, lembrando-lhe que, desde a organisação postal creada pelo rei Kyros, na antiga Persia, até 15 de novembro de 1889, no Brasil, o segredo da correspondencia era e foi uma cousa muito seria, muito observada, muito respeitada? Tambem não. Nem o sr. Lauro cogita de assumptos persas, nem o sr. Seabra lhe fecharia a carranca com intentos de reprehendel-o.

Aviso ao sr. Severino para que, d'ora avante, não mais abra a correspondencia do mesmo sr. Seabra? Dúvido; quem me avisa meu amigo é, ensina o proloquio, e o sr. Seabra, longe de ser amigo do sr. Severino, consta que sinceramente lhe dedica inimizade intima.

Mas, então, como se entende, como se explica o extranho caso? Como, para que, porque, na Republica dos Estados Unidos do Brasil, o ministro dos Negocios Interiores, o chefe da repartição mais essencialmente politica do paiz, manda declarar pela imprensa que o seu collega ministro dos Correios é, pela incuria, ou por qualquer outro motivo, cumplice no furto de cartas? [illegible] de imaginar, de suppôr, de arranjar qualquer resposta menos desarrazoada que o facto que motiva a pergunta!

Melhor é não responder. Melhor é pensar em outro assumpto.

×

... Era domingo. No palacio do governo, completamente embriagado e não querendo deixar de ouvir missa, Melgarejo, o dictador da Bolivia, gritou:

—Conselheiro, ouça a missa aqui mesmo! Senhor ministro da Guerra, diga a missa! Senhor ministro dos Extrangeiros, ajude a missa!

E foi obedecido o grande republicano Melgarejo. O conselheiro Lopes Netto, ministro do Brasil em La Paz, em 1867, e um dos actores dessa depravada scena, inseriu-a em suas memorias.

Ha governos—Melgarejos.

Ha povos que dizem missa contra a vontade.

Santos—1904.

L. N.

REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 4—2—904

O governo pensa em mandar um navio para Montevidéo; mas a grande duvida é *l'embarras du choix*, porque todos se acham em condições precarias, ou no dique.

×

Parece que se trata de substituir diversos commandantes dos navios da esquadra e que vão ser contratados os concertos para os navios que estão no Amazonas.

ARGOS

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

Alistamento de menores

RIO, 5

O marechal Francisco de Paula Argollo, ministro da Guerra, expediu uma circular aos commandantes dos districtos militares recommendando-lhes que evitem o alistamento de menores para o serviço do exercito, afim de cessarem as reclamações que tem havido nesse sentido.

Divergencia entre ministros

RIO, 5

O dr. J. J. Seabra, ministro do Interior e Justiça, esteve hoje na Secretaria de Viação, em amistosa palestra com o seu collega dr. Lauro Müller, desfazendo assim o effeito do boato espalhado sobre as divergencias entre esses dous ministros.

Delegado feroz

RIO, 5

O delegado de policia dr. Flores da Cunha, querendo obrigar o detento Vicente Varzea a confessar o delicto de que era accusado, esbordoou-o barbaramente, deixando o infeliz em misero estado.

A Noticia, em sua edição de hoje, commentando com severidade este facto, reclama a demissão daquelle delegado, que é reincidente em taes abusos de auctoridade.

Obed Cardoso

RIO, 5

Consta que foi visto em uma localidade do Estado do Rio de Janeiro o celebre estelionatario Obed Cardoso, que ha poucos dias conseguiu evadir-se quando regressava do Tribunal para a Casa de Detenção.

O 3º delegado auxiliar seguiu hoje, acompanhado de diversos agentes de policia, para aquelle Estado.

Dr. Vicente de Ouro Preto

RIO, 5

Realisa-se amanhã, em Petropolis, o casamento do dr. Vicente de Ouro Preto, filho de eminente sr. Visconde de Ouro Preto, com a senhorita Elvira Belfort, filha do dr. Belfort Vieira, ministro do Supremo Tribunal.

Camara

RIO, 5

Por falta de numero, não houve sessão nesta casa do Congresso.

Senado

RIO, 5

Presidencia do sr. Affonso Penna.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debate e no expediente nada houve de importante.

Foi submettido a votos o requerimento apresentado pelo sr. Antonio Azeredo pedindo que fossem publicados o parecer da commissão de Diplomacia referente ao Tratado de Petropolis e o voto em separado que sobre o mesmo tratado s. exc. apresentou. Feita a apuração de votos, foi rejeitado o requerimento e, á vista deste resultado, o seu auctor pedia a retirada do seu voto em separado, o que tambem lhe foi negado.

Teve então a palavra o sr. Ruy Barbosa para ler a longa exposição que s. exc. elaborou, detalhando factos occorridos quando esteve investido das funcções de plenipotenciario para tratar, juntamente com o sr. barão do Rio Branco, das negociações diplomaticas com a Bolivia, de cuja missão se retirou vencido.

cupa 110 folhas de papel e será publicado amanhã.

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Antonio Azeredo, que, depois de varias considerações feitas sobre o assumpto principal (o Tratado), declarou que a palavra cabia ao sr. Glycerio, relator da commissão de Diplomacia e membro da maioria, para responder aos argumentos do sr. Ruy Barbosa.

O sr. Francisco Glycerio, respondendo, disse nada ter que oppôr ao que expôz o sr. Ruy Barbosa, porque em seu parecer não se occupou senão do Tratado. Em seguida, requereu o adiamento da discussão, o que foi concedido.

Emigrantes do Rio Grande do Norte

RIO, 5

O dr. J. J. Seabra, ministro do Interior, concedeu passagens gratuitas aos emigrantes do Rio Grande do Norte acossados pela secca e que se destinarem aos Estados de S. Paulo e Minas-Geraes.

Viagem de instrucção

RIO, 5

O cruzador *Tamandaré* sahirá em março proximo, conduzindo uma turma de guardas-marinha, em viagem de instrucção, tocando em diversos portos do paiz.

O Acre

RIO, 5

O governo resolveu telegraphar ao general Medeiros, commandante das forças do Acre, recommendando-lhe que conceda ao coronel Cunha Mattos a permanencia deste alli, até que o Tratado de Petropolis seja approvado pelo Senado.

Ministro do Equador

RIO, 5

O dr. Tobar, ministro do Equador nesta capital, apresentará, na proxima quinta-feira, as suas credenciaes ao sr. presidente da Republica.

Os successos do Ceará

RIO, 5

Noticiam de Fortaleza que foi despronunciado o alferes Penha, que havia sido processado por ter escripto uma série de artigos contra o governo do Ceará, profligando os actos de verdadeira brutalidade praticados pela policia da Fortaleza, com acquiescencia do mesmo governo.

A grande avenida

RIO, 5

Por estes dias, devem começar os trabalhos da grande avenida.

EXTERIOR

Congresso pedagogico

ASSUMPÇÃO, 5

Com grande solennidade foi hoje inaugurado o *Congresso pedagogico*.

A' ceremonia assistiram toda a classe do professorado e grande numero de pessoas gradas desta capital.

Fallecimento

LIMA, 5

Foi muito sentido o fallecimento do senador Juan Peña, occorrido hoje, pela manhã, nesta capital.

A casa de morto tem sido muito visitada por amigos que veram a familia de muitas provas de affeição.

As repartições publicas hastearam as bandeiras em funeral, sendo determinadas outras manifestações de pesar.

O CAFÉ

Especulação baixista americana

Vendas de 2.338.000 saccas em quatro dias

Os especuladores Brown e Sully

Resistencia dos mercados europeus

Fechamento no Havre a 42 francos e 25 centimos

NOVA-YORK, 5

Continúa a reinar grande agitação no *Coffee Stock Exchange*. As cifras das transacções realisadas attingem proporções espantosas.

As vendas, hontem, foram de 682.000 saccas, perfazendo para os ultimos quatro dias o total de 2.338.000 saccas.

O mercado fechou hontem com baixa de 75 a 100 pontos.

—

LONDRES, 5

Os mercados da Europa não acompanharam a baixa do de Nova-York, no fechamento de hontem.

Nesta praça, no Havre e em Hamburgo, os mercados abriram em alta, subindo ainda as cotações, no meio dia e ás 3 horas.

Hamburgo, especialmente, reagiu contra as manobras baixistas dos americanos.

A situação tende a normalisar-se e esperam-se mercados estaveis.

—

NOVA YORK, 5

A reacção hontem esperada deu-se hoje na abertura do mercado, havendo alta de 15 a 30 pontos.

A tendencia do mercado, que era para alta, modificou-se, depois de recebidas noticias dando como inevitavel a guerra no Extremo Oriente.

—

NOVA YORK, 5

O enorme movimento que tem havido no mercado de café é attribuido aos grandes especula- [illegible] mos que, o anno passado e este anno, promoveram a alta do algodão.

O exaggero da alta e a terrivel *débâcle* dos ultimos dias têm sido unicamente um habil meio para um colossal *ensilhamento*, que está arruinando milhares de pequenos especuladores em proveito dos Reis da Bolsa.

A reacção inevitavel e forte faz parte, naturalmente, do plano que está sendo executado com tamanha habilidade.

—

LONDRES, 5

Corre que os especuladores no algodão serão obrigados a liquidar a sua posição no mercado de café, para fazer face aos grandes prejuizos que tiveram com a baixa repentina que se manifestou nos preços do algodão.

—

HAVRE, 5

O mercado, que hontem fechou a 41 francos 75 c., abriu hoje a 43 francos e 50 c. Ao meio-dia, obedecendo á tendencia para a alta, notada na abertura, a cotação subiu de 25 a 50 centimos.

A' tarde, o mercado, devido ás noticias de Nova York, mostrou-se excitado e, perdendo a alta do meio-dia, fechou com baixa de 1 franco e 25 centimos em relação á abertura, isto é, a 42 francos e 25 centimos.

Revolução dominicana

S. DOMINGOS, 5

Continúa acesa a lucta civil, havendo combates encarniçados entre insurrectos e legalistas.

De uma parte e de outra têm-se dado verdadeiros feitos de heroismo, estando indecisa a victoria.

Os belligerantes têm praticado actos de selvageria, campeando desenfreadas a pilhagem e as atrocidades de toda especie.

Depois de sangrento combate, os insurrectos conseguiram tomar a cidade de S. Carlos, heroicamente defendida pelos legalistas, que foram feitos prisioneiros.

Após a victoria, os insurrectos, despeitados pela tenaz resistencia que lhes oppuseram as forças legaes, saquearam a cidade, á qual deitaram fogo.

Sabe-se de diversos outros encontros entre legalistas e insurrectos, faltando, entretanto, pormenores a respeito.

Duque de Abruzzos

BUENOS AIRES, 5

Esteve muito animada a partida de caça organisada em honra do duque de Abruzzos, commandante da *Liguria*.

A resolução subita tomada pelo duque de partir para Montevidéo causou grande surpresa, sendo muito reparada pela imprensa, que diz haver o duque cambiado o programma de novas regatas com o comodoro Betheder.

Emprestimo chinez

BRUXELLAS, 5

A China está tratando actualmente da construcção de uma estrada de ferro que ligue as duas cidades de Kai-fong-fu e Honan-fu.

Para occorrer ás despesas dessa obra, organisou-se um syndicato franco-belga, que lançou nesta praça um emprestimo para a China de vinte milhões de francos.

Ha quasi certeza de ser coberto dentro de pequeno prazo esse emprestimo.

Estatua

SANTIAGO, 5

A Camara approvou, em sessão de hontem, o projecto de lei que auctorisa as despesas para se erguer uma estatua ao general Buenos.

Duellos

MADRID, 5

Os jornalistas Morato e Villa Nueva bateram-se em duello, ficando ambos levemente feridos.

A causa do duello foi violenta polemica entretida a proposito da questão Nosaleda.

—O deputado republicano Soriano bateu-se em duello com o sr. Tanveilles, seu ex-padrinho na questão Linares.

O duello foi a pistola, não sendo attingido nenhum dos contendores, que se reconciliaram.

—Hoje, o deputado Soriano deve bater-se com o cunhado do ex-ministro Morst.

Russia e Japão

A RESPOSTA RUSSA

Movimentos de esquadra japoneza

Japonezes que fogem da Russia

Declaração importante do ministro japonez

SOLDADOS DISFARÇADOS EM GUERRA!

O imperador da Coréa

Negociações suspensas

As forças do Extremo Oriente

PETERSBURGO, 5

Está agitadissima a opinião publica desta capital, anciosa por uma solução á pendencia russo-japoneza, cuja demora causa grande impaciencia.

Predomina a corrente favoravel á guerra; os animos estão exaltados com as insistencias do Japão pela resposta pedida ao governo russo.

[illegible] pão excitam o povo e o exercito, que estão anciosos pelo rompimento das hostilidades.

E' crença geral que os bons officios do Czar, em prol da pacificação, darão resultado negativo, em vista das exigencias do Mikado, ás quaes a Russia pensa não poder satisfazer sem grave attentado á sua dignidade.

A imprensa ataca violentamente o assumpto, incitando o governo á lucta, para a qual, diz ella, a Russia está apparelhada magnificamente, podendo dar uma lição ao Japão, que sahirá da liça coberto de ridiculo, pela sua pretensão, e inteiramente aniquilado.

Alguns jornaes mais prudentes, que procuram harmonisar as opiniões e pedem que o assumpto seja tratado com calma, evitando damnosa precipitação, são mal vistos pelo povo, havendo já ameaças de empastellamento.

A policia redobra de actividade, para evitar excessos do povo.

E' crença geral aqui, confirmada pela imprensa, que a resposta do governo russo foi hontem enviada por telegramma ao general Aleixieff, commandante geral das forças russas no Extremo Oriente, e será transmittida, por este general, ao Mikado, depois de approvada.

—Corre aqui o boato de que a esquadra japoneza cruza á vista de Weihawey.

—Embarcaram para o Japão, medrosos de recepção por parte dos russos, cêrca de mil japonezes, residentes em Vladivostock, e innumeras familias domiciliadas em Nikolskof e Usuri.

—

PARIS, 5

A imprensa desta capital publica uma noticia que causou grande sensação, impressionando profundamente.

Diz essa noticia que o representante de um jornal londrino, entrevistando o ministro japonez em Londres, ouviu deste a seguinte e categorica declaração: «O Japão não transige nas suas exigências, que são justas e não exorbitantes. O Mikado exige da Russia um tratado pelo qual reconheça a independencia completa da China e da Mandchuria.

No caso da Russia negar-se a satisfazer esta pretenção, a guerra será inevitavel.»

—

HONG-KONG, 5

Sabe-se aqui que chegaram á Coréa cêrca de oito mil soldados japonezes, vestidos á paizana.

—

PORTO ARTHUR, 5

A esquadra japoneza, que partiu deste porto sem destino conhecido, regressou, estacionando ao largo.

—

ROMA, 5

A questão do Extremo Oriente continúa a ser muito commentada nestes ultimos dias.

Affirmam todas politicas bem informadas que a guerra está inevitavel, sendo inuteis, já agora, quaesquer influencias extranhas tendentes á pacificação.

Este boato cresce e toma vulto, parecendo provir de rodas que privam com a alta administração.

Acredita-se mesmo que o *Quirinal* haja recebido alguma communicação official sobre o assumpto.

—

LONDRES, 5

O *Times* publica, destacando-o, um telegramma recebido de Petersburgo affirmando que a guerra entre a Russia e o Japão é inevitavel, havendo o Czar exgottado todos os seus esforços para que ella se não realise.

Nicolau II está muito pesaroso, pois desejava ardentemente a paz.

Este telegramma causou grande alvoroço, influenciando notavelmente sobre as transacções desta praça.

Aguardam-se noticias sobre as primeiras hostilidades.

—

LONDRES, 5

Telegramma de Seoul, aqui recebido, communica que o Imperador da Coréa está vigiado e guardado pelos soldados.

—

LONDRES, 5

O ultimo telegramma aqui recebido e affixado em boletim pela imprensa desta capital é procedente de Tokio e traz noticias alarmantes.

Segundo esse despacho, o Japão suspendeu todas as negociações com a Russia e vai romper brevemente as hostilidades.

O povo de Tokio regosija-se com a decisão do Mikado e faz *meetings* patrioticos, ancioso para que se empenhe a lucta.

Nesta capital reina grande avidez por noticias officiaes.

Sabe-se, entretanto, que nenhuma communicação desse caracter foi recebida aqui.

—

LONDRES, 5

A imprensa desta capital publica dados muito minuciosos sobre as forças de mar e terra de que dispõem a Russia e o Japão para a guerra em que, provavelmente se vão empenhar dentro em pouco.

A Russia tem, nas aguas do Pacifico, 6 couraçados de 1ª classe, 8 cruzadores de 1ª, 7 canhoneiras, 9 torpedeiras, 5 cruzadores de 2ª classe, 25 contra-torpedeiras, 19 transportes, perfazendo um todo de 150 mil toneladas.

No Extremo Oriente, estão os couraçados *Ekatarinoslav* e *Kazan*, cada um dos quaes tendo a bordo 2.000 homens.

O *Aurora*, o *Dmitri-Donskoi*, o *Oslliablia* e 9 contra-torpedeiras formam a esquadra do Mediterraneo, dependendo as evoluções desta esquadra dos movimentos dos dous cruzadores japonezes *Kassaga* e *Nysshiri*, comprados em Genova pelo Japão.

São dous os portos de que dispõe a Russia no Oriente: Porto Arthur e Vladivostok, ambos defeituosos; o primeiro, muito acanhado, com má posição estrategica; o segundo, sujeito aos gelos, de 15 de dezembro a 6 de abril. E' neste porto que se acham os tres mais poderosos cruzadores russos: *Gromoboi*, *Russia* e *Rurik*.

Quanto ao Japão, dispõe de 6 couraçados de 1ª classe, 2 de 2ª; 6 cruzadores de 1ª classe, 9 de 2ª, 5 de 3ª, 16 canhoneiras, 4 avisos, 15 contra-torpedeiras, 10 guarda-costas, 54 torpedeiras — prefazendo tudo 74 unidades, com um total de 252.116 toneladas, de 598.350 cavallos, de 1.186 canhões e 104 tubos lança-torpedos, com uma equipagem de 16.046 homens. Além disso, o Japão dispõe de uma marinha mercante que conta, mais ou menos, 1300 vapores.

E' mais difficil precisar as forças de terra das duas nações. Póde-se calcular num maximo de 240 mil homens o exercito de que póde dispôr o almirante Aleixieff, empregando para isso grandes esforços; deduzindo deste exercito forças para diversos pontos, a Russia terá um effectivo disponivel de 140 mil homens.

O Japão poderá, em pouco tempo, pôr em pé de guerra um exercito de 150 mil homens.

A Revolução do Uruguay

Conferencia no Cattete

Instrucções reservadas

Navio para Montevidéo

RIO, 5

O conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, desceu hoje de Petropolis, dirigindo-se logo para o palacio do Cattete, onde teve uma conferencia reservada com os srs. general Argollo, ministro da Guerra, e almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha, sobre os acontecimentos que se desenrolam na fronteira do Sul.

Parece tratar-se de assumpto muito grave, pois ainda hontem foi resolvido por s. exc. que só desceria de Petropolis em casos de extrema gravidade.

Do Cattete foram expedidos urgentes telegrammas ao general Rodrigues Salles, commandante do 6º districto militar, e consta que ficou resolvido apresar um vaso de guerra, que zarpará immediatamente para Montevidéo.

No quartel-general, falava-se hoje que novos reforços serão enviados com urgencia para a guarnição da fronteira.

O sr. Cassiano do Nascimento, que recebeu hontem importantes telegrammas do Rio Grande do Sul, resolveu embarcar amanhã para aquelle Estado.

O plano de guerra de Apparicio

PELOTAS, 5

Noticias recebidas da fronteira dizem que o plano de guerra assentado pelo caudilho Apparicio Saraiva é operar a retirada de suas forças para a fronteira argentina; para distrahir as forças governistas, ameaçará atacal-as, simulando ao mesmo tempo o ataque a Montevidéo.

VARIAS INFORMAÇÕES

A fuga do presidente Batle y Ordoñez

RIO, 5

O almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha, interpellado pelos *reporters* sobre o boato da ida de um navio de guerra para Montevidéo, declarou que o governo não cogita disso.

—O marechal ministro da Guerra recebeu um telegramma do general Rodrigues Salles, commandante do 6º districto militar (fronteira do sul), dizendo que cêrca de 600 governistas uruguayos se apoderaram de Rivera. Os revolucionarios que alli se achavam foram internados em Livramento.

—

PORTO ALEGRE, 5

Um telegramma enviado de Buenos Aires pelo *comité* revolucionario diz que Apparicio Saraiva sitia Montevidéo.

Accrescenta o mesmo telegramma que o 15º e o 17º batalhão da guarda nacional, adheriram á revolução, incorporando-se ás forças de Apparicio, e finalisa affirmando ter o ministro argentino em Montevidéo telegraphado ao seu governo informando-o de que o presidente Battle y Ordoñez, apavorado com a marcha da revolução, fugiu para bordo de um navio extrangeiro ancorado naquelle porto.

O CAFÉ

O Havre abriu estavel, a 42 1/2 francos, com baixa de 1 franco e 75 centimos; Hamburgo, irregular, a 54 3/4 pfennigs, com baixa de 2 1/4 pfennigs; Londres, apenas estavel, a 34 s. 9 d., com baixa de 2 s. 3 d., e Nova-York, estavel, 15 a 20 pontos de alta.

Ao meio dia, houve alta de 25 a 50 centimos no Havre e alta de 1/4 a 1 pfennig em Hamburgo.

A passagem foi de 7.400 saccas.

Entraram 2.981 saccas em Santos e 17.400 no Rio de Janeiro.

O mercado, hontem, em Santos, abriu muito calmo. A' tarde, depois de conhecida a abertura de Nova York, manifestou-se boa procura por parte dos exportadores.

Os vendedores, porém, não mostraram vontade de vender, aguardando melhores preços.

Não constam vendas.

—

Communicação do *Centro do Commercio de Café de S. Paulo*.

Movimento de hontem:

Base.....	Nominal
Café medio..	Não ha vendedores
Escolha....	
Vendas....	Não constam.
Mercado, indeciso.	

MERCADO DE ALGODÃO

COTAÇÕES EM LIVERPOOL DE ALGODÃO DO BRASIL

(*Commercial Telegram Bureaux*)

	Fechamento	*Anterior*
Pernambuco, mediano bom....	8.14	8.58
Maceió, mediano bom.....	8.09	8.52
Mercado.....	Fraco	Fraco

Baixa de 44 pontos.

O CAMBIO

(EM S. PAULO)

A tabella hontem affixada pelos bancos, e que vigorou durante o dia, foi a de 12 3/8, com excepção do Banco Commercial Italiano, que adoptou a de 12 5/16.

—

Na abertura do mercado de cambiaes, os bancos iniciaram os seus negocios na base de 12 13/32.

O Banco Commercial Italiano offerecia papel repassado a 12 7/16.

A' 1 hora da tarde, o «London and Brasilian Bank» e Banco Commercio e Industria alteraram as suas taxas para 12 3/8.

Nesta posição, fechou calmo o mercado, e o movimento de transacções realisadas durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 12 3/8 a 12 7/16.

—

Os soberanos foram hontem negociados no «London and River Plate Bank» e «London and Brasilian Bank» ao preço de 19$900.

—

A' taxa de 12 3/8, que foi a official de hontem para letras a 90 dias de vista, a libra esterlina vale 19$204; o franco, $771; e o marco, $957.

A' vista, 12 1/4, a libra vale 19$502; o franco, $779; o marco, $961; a lira italiana, $770, com réis fortes, $960, e o dollar, 4$027.

200 CONTOS — HOJE — HOJE, extracção infallivel—200 contos. Ninguem deve deixar de habilitar-se para esta grande loteria, comprando os bilhetes de preferencia na agencia geral, 39, rua Direita—UNICA casa que tem vendido grandes premios—JULIO ANTUNES DE ABREU.

Notas fluminenses

Rio, 4—2—904

Nunca é demais insistir na demonstração do estado lamentavel em que se acha a nossa marinha de guerra.

Como muito bem disse Joaquim Nabuco, o caracter nacional da armada é, em toda a parte, muito mais accentuado do que o do exercito, quando sejam egualmente patrioticos. Com effeito, a noção do exercito é muito mais restricta.

Um navio leva o nosso pavilhão ás mais longiquas paragens, e ahi, como em qualquer parte onde se encontre, a nossa patria é saudada.

Temos decidido pendor pelas classes militares, e queriamos que ellas representassem em nosso paiz o papel brilhante dos seus similares extrangeiros. Entendemos que todo soldado, desde o mais alto posto até o mais modesto, deve ter garbo da farda que veste, da posição que occupa.

Nada mais ridiculo, pois, nem vexatorio, do que ser, já não diremos praças, porém officiaes, mal uniformisados, patenteando aos olhos de todos um absoluto desprezo pela classe.

Quanto á marinha, é innegavel que a officialidade prima pela elegancia e pela distincção de maneiras, muito embora se ache, sob o ponto de vista da instrucção, em condições notavelmente inferiores ás do exercito. Mas o nosso material carece de uma refórma immediata e completa, para que não se reproduzam as vergonhas quasi infalliveis, quando qualquer dos navios realisa uma viagem, por menor que seja.

A visita do *Barroso* ao Chile e á Argentina e, em parte, a do *Benjamin Constant* aos Estados Unidos e á Europa, são excepções que confirmam a regra geral, mas que egualmente provam muita cousa desfavoravel ao pessôal technico dos outros navios.

Seja, entretanto, como fôr, ou exclusivamente do material, ou só devido á guarnição, ou a ambas as cousas, o que não deve continuar é a serie de fiascos que repercutem lá fóra, amesquinhando-nos horrivelmente.

Não ha hoje paquete ronceiro que gaste dous dias daqui a Santos. Pois o couraçado *Deodoro*—navio novo, que não tem mais de seis annos—levou nessa viagem quasi cinco dias! Veio se arrastando pelo caminho, a tapar tubos de caldeiras, a parar, a fazer o diabo...

E' desolador reconhecer que numa emergencia perigosa os vasos da nossa marinha de guerra nos deixariam em tristissima situação.

Um official argentino, dos que aqui estiveram quando o sr. Roca nos visitou, disse em Buenos-Aires, commentando o tremendo ridiculo que fizeram os navios da nossa esquadra, por occasião da despedida — «*lo que tienen los brasileños no es propriamente una escuadra, pero baterias flutuantes, pues los buques non si gobiernan*».

Esse conceito, emittido num estabelecimento publico, foi testemunhado por varias pessôas e um dos jornaes alludiu a elle, quando o sr. Campos Salles foi a Buenos-Aires.

E' preciso que o governo se resolva a agir com proficua severidade: o assumpto apresenta a maior relevancia e não admite delongas, nem providencias remendeiras.

A marinha brasileira não póde ser alvo de escarnios; urge reintegral-a no seu antigo prestigio.

R. A.

200 contos—HOJE, 6 de fevereiro, grande loteria—E quem quizer ter direito a este importante premio deve comprar os bilhetes de preferencia na agencia geral—39, rua Direita—JULIO ANTUNES DE ABREU.

MONOGRAPHIAS AGRICOLAS, de dr. J. Carlos Travassos. Vende-se no escriptorio desta folha ao preço de $000. Pelo correio, mais 1$000.

Durante o mez findo, foram vendidos, na praça de Recife, 209.606 saccas de assucar e 28.054 fardos de algodão.

Notas e noticias

Restando ainda assignaturas a receber, resolvemos prorogar, até o dia 28 de fevereiro, o prazo concedido aos nossos assignantes em atraso, para que satisfaçam os seus debitos.

Até essa data, pois, fica adiado o sorteio dos premios, podendo gosar desta e de todas as outras vantagens as pessôas que até aquelle dia reformarem, ou tomarem novas assignaturas.

Para maior facilidade dos nossos assignantes, percorrem as linhas Mogyana, Sorocabana e Bragantina os viajantes desta folha, srs. Manoel Novaes, Basile Battista e João Francisco Leal dos Reis.

«Um nosso companheiro de redacção, diz o *Jornal*, encontrando-se, na rua do Ouvidor, com o senador paulista Alfredo Ellis, quando s. exc. vinha do Senado, perguntou-lhe se o sr. Ruy Barbosa tinha falado.

O sr. Ellis, num grande assomo de dignidade, respondeu-lhe:

—Não sou deputado.»

Até o sr. Alfredo Ellis, politico dominante, que devia procurar salvar ao menos as apparencias, já acha que o logar de deputado não honra a ninguem.

Estamos de pleno acôrdo com s. exc., a quem pedimos venia para enviar sinceras felicitações, e se s. exc. não levasse a mal um pedido que muito ingenuamente pensamos ser razoavel, á vista da declaração que fez, diriamos a s. exc. que renunciasse o mandato de senador.

Parece-nos muito logico o pedido.

O sr. Alfredo Ellis, com aquella rude franqueza tão peculiar aos velhos politicos em cujo convivio deu os primeiros passos, censurou a Camara por não ter ella guardado o sigilo indispensavel nos debates das sessões secretas.

Mas o Senado, a despeito do modo de pensar de s. exc., fez a mesma cousa, como se vê dos jornaes do Rio, de hontem divulgou toda a discussão travada na sessão secreta de ante-hontem.

Portanto, o sr. Ellis não deve mais permanecer no Senado.

—

Noticiam de Porto Alegre:

«As forças governistas que acampam em Melo têm praticado grande numero de violencias. Assim, prenderam o fazendeiro brasileiro João Antonio Martins, pelo facto de haver este emprestado o seu carro e cavallos para conduzir á fronteira a familia de Apparicio Saraiva.

O consul brasileiro em Melo já protestou contra o assassinato de dous compatriotas nessas que viajavam munidos de respectivo salvo-conducto.»

Os chefes revolucionarios immigrados no Rio Grande receberam noticias dizendo que Apparicio Saraiva sitia Montevidéo.

—

O *Jornal* publicou hontem o seguinte telegramma de Roma:

«Telegramma de fonte fidedigna confirma agora o que ha mezes tive occasião de telegraphar-lhes: foram ultimadas entre o Vaticano e o Quirinal as combinações necessarias para que Sua Santidade o Papa Pio X possa passar a estação calmosa no castello Gandolfo, nos montes de Albano, á margem do lago do mesmo nome.

O castello Gandolfo dista de Roma quatro leguas apenas.»

—

Uma bôa noticia: em janeiro ultimo, não se deu nenhum obito de febre amarella no Hospital de S. Sebastião, do Rio, facto este sem precedente, desde a fundação daquelle hospital.

—

O sr. secretario do Interior e Justiça expediu a seguinte circular aos juizes de paz em exercicio dos districtos do Estado:

«Chegando ao meu conhecimento que as officiaes do registro civil de alguns districtos cobram emolumentos que não estão taxados, recommendo-vos que, quanto antes, determineis as providencias que o facto exige, exercendo rigorosas fiscalisações legaes, para não continuar a reproducção desse abuso a que me refiro.»

—

Decidamente contraminutado, o dr. juiz da 2ª vara mandou que fossem remettidos ao Tribunal de Justiça os autos de aggravo interposto á sua decisão pelos requerentes da Equidade forçada do *Syndicato União dos Lavradores de S. Paulo*.

—

Foram remettidos os titulos de nomeação dos membros da Commissão Municipal de Agricultura do Municipio do Espirito Santo do Pinhal, srs. capitão Joaquim de Almeida Vergueiro, presidente, tenente Francisco José Fernandes e tenente João Pinto Ramalho.

—

Apesar das providencias tomadas pela mesa do Senado para que não fosse divulgado o debate das sessões secretas, todos os jornaes do Rio deram da sessão de ante-hontem extenso resumo.

Eis em summa os pontos mais importantes do debate, segundo o *Jornal do Commercio*:

«O sr. Ruy Barbosa reclamou contra o facto de se haver votado sem discussão o requerimento do sr. Ladario, que pronuncia fossem publicas as sessões.

Ainda de ser um caso sem precedentes nos annaes do Senado, a materia impunha o ser sufficientemente discutida, salvo desrespeito formal á liberdade de opinião. O paiz necessita saber ao certo o modo de proceder de seus representantes; o assumpto é daquelles em que ninguem se póde julgar contente na irresponsabilidade das assembléas, deliberando em segredo; a opinião publica está interessada e apaixonou-se no caso—porque evitar a deliberação de vista do povo?

Nem haveria nisso uma leviandade do Senado: o governo deu o exemplo de que a questão não precisa de ser tratada de surpresa, publicando e tratado, os documentos e o parecer da commissão da Camara; a outro caso do Congresso, no tocante ao sigilo dos seus trabalhos, já o teve em respeito ás formalidades da pragmatica.

Respondeu o sr. Glycerio, falando com calor e em tom energico, e por motivos, a seguir, explicações sem se sondar bastante, assegurando não haver nas suas palavras nem nos seus intuitos

nesta alguns que visaram malbarar a 1. exc.

O senador paulista entende que não teve a Camera alta fomentar o borberismo das discussões agitadas da rua, não influindo absolutamente, quanto ao patriotismo do voto a proferir, a presença de gente que nas tribunas applaudia os arroubos imaginosos das aguias parlamentares.

Acudiu em réplica o senador Azeredo, que, rebatendo as palavras do sr. Glycerio, com forte apoio do sr. Ruy Barbosa, para mostrar que os movimentos de opinião valem muito em casos análogos, e a proposito, lembrou ao antigo chefe do partido republicano federal que, em 1896, distintindo-se claras os protocollos italianos, s. exc., sob a pressão das correntes de opinião, teve de aconselhar o repudio dos mesmos protocollos, depois de em segunda discussão haver conseguido approval-os por grande maioria.

Essa reminiscencia causou profunda impressão no Senado, especialmente porque, entre os que mais apoiavam as palavras do sr. Glycerio, contava-se o sr. Rosa e Silva, que em 1896 foi ardente influencia na campanha contra os protocollos, não consentindo, com seus amigos, que elles fossem discutidos em sessão secreta.

Mas o voto do Senado estava proferido, e a questão, em que tambem tomaram parte o sr. Pinheiro Machado e o sr. Lauro Sodré, não passou de bellas rhapsodias entoadas á liberdade de pensar e á coragem civica de manifestar todas as opiniões.

O sr. Ladario propôz tambem que os deputados fossem admittidos a assistir aos trabalhos secretos do Senado.

Essa indicação foi unanimemente condemnada, votando por ella unicamente os srs. Ladario, Pedrosa, Ruy Barbosa, Barata Ribeiro e Lauro Sodré.

Um senador disse, em aparte, que, se os deputados não haviam sabido guardar segredo do que occorrera em suas sessões secretas, muito menos o guardariam nas sessões secretas do Senado.

O sr. Alberto Gonçalves, 2º secretario, foi quem leu o parecer da commissão de Diplomacia e o voto em separado.

A leitura prolongou-se por mais de tres quartos de hora, devido á extensão do voto em separado, e, apesar do interesse que o assumpto provoca, antes que ella findasse, a maioria dos senadores conversava nas bancadas, empuando outros o faziam na sala do café.

O parecer subscripto pela maioria da commissão é resumido.

A commissão aconselha a approvação da proposição da Camara dos deputados, considerando que o Tratado de Petropolis não é mais do que a amplificação do tratado de 1867.

Entende tambem a commissão que não prejudica a situação de Matto-Grosso; antes a melhora. Nella que a estrada de ferro Madeira-Mamoré é indispensavel á defesa da fronteira, além de outra estrada que parta do littoral para esse ponto.

O sr. Azeredo propôz que, — para melhor commodidade e para que possa haver um estudo consciencioso da questão, — que o voto em separado discuta com alguns argumentos novos —, parecer e voto fossem impressos em avulso e distribuidos para estudo do Senado, posto que tudo se fizesse com o maximo sigilo.

O presidente do Senado declarou que, enviados os papeis á Imprensa Nacional, a mesa não se responsabilisaria pelo sigilo dos mesmos.

O sr. Azeredo manifestou ao Senado a extranheza com que via publicadas no *Jornal do Commercio* idéas contidas no seu voto em separado e que s. exc. a ninguem communicara do modo porque foram dadas á luz. E' certo que tem conhecimento de seu trabalho ao sr. Ruy Barbosa, quando de visita em sua casa, e ao sr. Glycerio, a portas fechadas, na Secretaria do Senado.

Quando, porém, o sr. senador Ruy Barbosa teve conhecimento do mesmo voto em separado, ainda o sr. Azeredo não havia escripto nelle, guardando em branco o respectivo logar, a importancia dos 6.000.000, a que se refere. A esse tempo o senador matto-grossense ainda fazia os calculos, que deram em resultado aquella cifra, que o senador baiano não viu, mas o *Jornal do Commercio* publicou exacta.

O sr. senador Ruy Barbosa explicou ao Senado o segredo que mantive em relação a esse voto em separado, bem como o respeito de tudo quanto se liga ao tratado, alegando ao ponto de não mesmo na intimidade ainda da familia adiantar uma só palavra.

O sr. ministro da Fazenda indeferiu a representação que lhe dirigiu o Centro Commercial e Industrial de Santos, na dias publicada nesta folha, relativamente á cobrança do imposto addicional (?) de 2 %, ouro.

Resigne-se, pois, o commercio com mais esta exterção que lhe faz o governo, e pague os 2 %, para as obras do porto do Rio de Janeiro.

E o consumidor que se vá tambem preparando, para maiores despesas, pois esse imposto vem pesar extraordinariamente sobre os generos de primeira necessidade, como o arroz e outros.

O sr. secretario do Interior e Justiça scientificou o commandante geral da força policial de que deverá abrir um inquerito que prove ter sido a ex-praça Malachias Lima ferida em acto de serviço publico, afim de poder providenciar sobre seu pedido de reforma.

Foi auctorisado o sr. commandante geral da força publica a adquirir da *Merrygsaether and Sons*, de Londres, por intermedio dos srs. Zerrenner, Bülow & C., desta praça, um injector para a bomba a vapor n. 9 do corpo de bombeiros.

Obteve 45 dias de licença o sr. Anthero Barbosa, escrivão do 2º officio da Juizo federal.

Para substituil-o foi nomeado o sr. José Tiburcio Xavier, escrivão do 1º officio.

O sr. dr. Aquino e Castro concedeu a ordem de *habeas-corpus* impetrada pelos drs. Vicente de Carvalho e Thomaz Vieges, advogados em Santos, a favor de Felicia de Moraes Cordeiro, Victor Marcellino de Assumpção Jorge, Benedicto dos Santos e Joaquim Bernardo Pedroso, soltados naquella cidade para o serviço da Armada.

Ao dr. chefe de policia o sr. secretario do Interior e Justiça communicou que foi auctorisada a rescisão do contrato de predio em que funcciona o posto policial de Sant'Anna, e tambem communicou a transferencia do mesmo posto para um outro predio cujo aluguel é de 30$ mensaes.

O sr. secretario do Interior e Justiça transmittiu ao commandante geral da força policial o requerimento de solicitador Claudio Barbosa, inventariante do espolio da ex-praça de 4º batalhão Antonio Bergurall, pedindo pagamento da quantia depositada no Thesouro do Estado, como garantia de fardamento e dos vencimentos do mesmo finado não recebida.

No anno de 1903, foi este o movimento da Junta Commercial:

Foram matriculados 18 commerciantes, 10 avaliadores commerciaes e correctores e 1 leiloeiro.

Foram archivados 395 contratos, representando o capital de 50.290:438$410; 44 modificações de contratos, 196 distratos, 27 documentos de Bancos e Companhias.

Foram registradas 634 firmas commerciaes, 92 marcas de fabricas e commercio, 31 autorisações para commerciar, 23 procurações, 14 titulos de auxiliares do commercio e tres conhecimentos de pagamento de imposto.

Foram rubricadas 2.060 livros commerciaes, sendo o numero das rubricas de 619.641.

Foram transferidos de uma a outra firma 29 livros commerciaes.

Foram feitas 93 averbações em documentos archivados.

Foram requeridas e passadas 311 certidões.

Realisaram-se, durante o anno, 98 sessões ordinarias da Junta.

O sello federal pago pelos diversos actos da Junta, durante o anno, importou em 103:890$318, e o estadoal em 1:934$000.

Durante o anno, a Junta tomou conhecimento, por officios dos respectivos juizes, de 117 fallencias e de 11 rehabilitações de commerciantes.

O dr. Theodoro Bayma, inspector sanitario, desistiu do resto da licença que lhe foi concedida, tendo reassumido novamente o seu cargo no dia 2 do corrente.

O sr. secretario do Interior e Justiça remetteu á Directoria de Serviço Sanitario, para experiencias, duas latas do primeiro pó obtido na colheita das flores do *Pyrethrum Roseum* e do *Pyrethrum Cenerariaefolium*.

Ao Tribunal de Justiça o sr. secretario do Interior e Justiça mandou, para informar, as petições de graça dos sentenciados Victorio Sbrama e Santo Tasaler.

Com o mesmo fim, foi mandada a petição de graça do sentenciado Julio Mendes ao juiz de Direito de Jahú.

Hoje, será julgada pelo Tribunal de Justiça do Estado a ordem de *habeas-corpus* impetrada a favor de Oscar Setubal, preso nesta capital em virtude de requisição do Juizo de Direito de Bragança, onde o mesmo é negociante falido.

O sr. secretario do Interior e Justiça solicitou os seguintes pagamentos do da Fazenda ao coronel Argemiro da Costa Sampaio, commandante geral da força policial:

De 150$, como auxilio para pagamento do aluguel da casa do commandante do corpo de bombeiros, correspondente ao mez de janeiro ultimo; de 100$, para pagamento do aluguel do terreno que serve de pasto e invernada dos muares pertencentes ao corpo de bombeiros, relativo ao mez de janeiro ultimo; transmittiram-se ao mesmo secretario as seguintes contas, com a declaração de serem legaes: de 23$, a Olympio Rodrigues; de 52$, a Raphael Perilli; de 56$5, a Companhia Campineira de Illuminação; de 693$00, a Pinto de Moura & Salles Teixeira; de 76$, ao coronel Argemiro da Costa Sampaio, commandante geral da força policial.

Escrevem-nos:

«Sr. redactor. — E' muito louvavel a propaganda que se faz contra o uso do fumo, esse vicio abominavel, que pouco a pouco vai intoxicando o organismo e inutilisando tanta vida preciosa. Ha, porém, para essa campanha humanitaria um ponto de vista que, a meu ver, parece o principal e que tem escapado aos benemeritos propagandistas, que o deviam estudar com especial cuidado. Refiro-me ao meio pratico de que deve lançar mão o fumante para se livrar do vicio. Com effeito, todos os fumantes têm plena consciencia de que diariamente se vão envenenando aos poucos, mas não ha meio de abandonarem o tabaco; deixam sempre para amanhã o resolpimento e continuam a fumar do mesmo modo, isto acontece com quasi todos, incluso quem lhe dirige esta. Muito raro é que tem a força de vontade precisa para repentinamente se livrar do fumo. Ora, assim sendo, toda campanha que se fizer contra o seu habito tão vulgarisado não surtirá effeito, desde que não venha acompanhada de conselhos praticos, inclusive aos contrariados do vicio, como eu, e não desta ou daquella droga inoffensiva, como o succedaneo do fumo.»

Ahi fica a missiva, com vistas nas propagandistas, que poderão dispor de nossas columnas para tratar do assumpto, desde que o façam em pequenas e incisivas artigas.

O sr. secretario da Agricultura solicitou da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 300$000, á Camara Municipal de Areias; de 1128000, a Leite & C.; de 600$000, a João Dias Baptista; de... 638$81, á Companhia de Gaz da capital; de 4118345, á Camara Municipal de Guaratinguetá; de 2108000, ao Estabelecimento Graphico Steidel; de 1748218, á Companhia de Gaz da capital; de... 2418000, a F. Manuel; de 716000, a Antonio C. Melchert; de 1078200, á redacção do *Fanfulla*; de 8048000, a Espindola, Siqueira & C.; de 188500, a Ernesto de Castro & C.; de 308000, á Companhia Progresso Paulista; de... 4528000, a Domingos Teixeira; de 400, a Miguel Ricery; de 708500, a Sousa Barbosa; de 2268000, a Jorge Tinchs; de 2478000, a Alberto Ribeiro & Filho; de 4:769$212, á Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo; de 283$500, a Sebastião Lume; de 350$000, a Antonio Moreo; de 4108000, a Castro & Franco; de 675$600, a Paulino A. Pereira & Irmão; de 4108000, a Zerrener Bülow & C.; de 4508000, a João Velloso; de 553$000, ao Irmão Falchi & C.; de 7648250, a Gabriel dos Santos; de 855$850, a Anna Ferreira da Costa; de 1:125$000, a Brovioni Giovanini; de... 3:762$400, á Companhia Melhoramentos de São Paulo; de 6:718$500, a Sensaud de Lavaud & C.; de 1:212$800, a *Light and Power & C.*; de 1.659$010, á Prefeitura Municipal; de 918$21, á Viuva Adelia Rittig; de 2610$20, a Paulino A. Pereira & Irmão; de 3808$720, á Companhia Mechanica Importadora de São Paulo; de 1178$100, a João Wilhoit; de 2808$80, a H. Bucossiato; de 148$00, a Achilles Isella; de 88$00, a Gabriel Granja & Filho; de 428$00, a Antonio Blanchim; de 776$04, a F. Simone & Faffulani; de 168$00, á Companhia de Gaz de São Paulo.

O sr. secretario da Agricultura mandou creditar 178$20 a Clemente de Souza e Castro, e adeantar 350$00, a Constante Affonso Coelho.

Realisa-se hoje, á 1 hora da tarde, a primeira sessão ordinaria do corrente mez na Camara Municipal.

Exposição de S. Luiz

A commissão executiva tratou hontem de providenciar sobre o definitivo acondicionamento das amostras de café e da sua expedição para Santos.

Mais de trinta caixões já estão promptos para seguir, devendo ser todas entregues na estação do Pary, segunda-feira proxima.

—O café que é destinado a ser beneficiado em S. Luiz segue encapado em aramina e uma turma de trabalhadores procede desde já a este serviço.

—Foram classificados e condicionados os productos da secção de Educação destinados á remessa para S. Luiz.

—Lavraram-se actas das reuniões das commissões de artes liberaes, de floresta e machinas, devendo ser transcriptas num livro especial.

—O sr. Eugenio Artigas participou á S. Paulista de Agricultura e á commissão executiva o desempenho de sua representação em Campinas, na exposição de luz com apparelhos de alcool.

A pedido, foi dispensado do cargo de secretario do 3º batalhão o alferes Felix Alves, sendo nomeado para substituil-o o alferes Abilio Joaquim Moreira.

Noticias de Iquitos dizem que dalli partiram forças com destino ao Alto Purús, afim de atacar os brasileiros.

O consul peruano em Belém do Pará exige que os vapores que pretendem subir o Alto Juruá sejam despachados no consulado e visados alli as facturas das mercadorias que transportarem.

Para tal fim dirigiu o consul circulares aos aviadores daquella praça.

Diz um telegramma daquella capital:

«Receberam-se aqui noticias de que as forças peruanas acampadas na bocca do rio Amonia têm praticado violencias contra os vapores brasileiros, obrigando-os a içar a bandeira do Perú e pagar impostos sobre a borracha destinada as praças de Manaus e Pará.

O vapor *Gesteira*, de propriedade da firma Mello & C., sujeitou-se ao pagamento para evitar o bombardeio de que infallivelmente seria victima, se se recusasse a obedecer.

O commercio recebe pela parte dos outros vapores que ainda se acham no Alto Juruá carregados de mercadorias e henita-nte a perspectiva de breve ter de mandar outros, com o mesmo destino e egualmente carregados.»

O sr. secretario da Agricultura communicou a Secretaria da Fazenda que auctorisou a Superintendencia de Obras Publicas a dispender as quantias seguintes:

De 1:292$797, com a conclusão das obras de melhoramento do grupo escolar de Santa Ifigenia; de 448$72, com a tirada de gotteiras do quartel da Luz; de 252$000, com as obras de reparação da estrada de Taubaté no Biguhibu.

Consta em Nova York que Santos Dumont vai fundar, de sociedade com os millionarios Gould e Brocaw, uma companhia americana que se propõe a explorar as aeronaves, sob o ponto de vista commercial.

O sr. secretario do Interior e Justiça communicou ao dr. chefe de policia que, de ora em deante, as visitas medicas feitas aos presos das cadeias do interior serão pagas a 5$ cada uma.

Regressou hontem de Santa Cruz das Palmeiras o sr. dr. Emilio Ribas, director de Serviço Sanitario.

Foram concedidos 15 dias de licença ao sr. Alfredo de Lima Camargo, amanuense da Secretaria da Agricultura.

O dr. juiz de 1ª vara civel, por sentença de hontem, julgou insubsistente a doação feita pelo sr. major Guilherme Badge e sua senhora á *Associação Feminina Beneficente e Instructiva de São Paulo*.

A doação consta de um terreno na Bebenbinho, onde será construida um asylo para orphãos e viuvas desamparadas.

Bolhas de sabão

As ultimas noticias das negociações russo-japonezas alarmaram-se extraordinariamente.

Não que individualmente nos arrecade de funestas consequencias da guerra entre as duas potencias.

Para mim, tanto se me dá que vença a Russia, como o Japão; não tenho parentes em nenhum dos exercitos belligerantes, nem terra para entrar na partilha depois da guerra. Mais ainda: não sou absolutamente candidato a pessoa alguma no Céo, ou da Mandchuria, e que esse dizer que a Russia e o Japão podem ficar tranquillos a meu respeito: não irei concorrer com elles no esphacelamento daquelles dous territorios. Estou, porque, que talvez seja eu a unica pessoa na mundo que não tenha intenções conquistadoras em relação á Coréa e á Mandchuria. Isto, veja-o bem, é resultado consciente para as potencias em vespera de engalfinharem-se; podem, quando menos contar com a minha neutralidade, ou dispõe de mim, com toda a confiança, para arbitro das suas futuras pendencias.

As noticias da proxima guerra alarmaram-me porque, a serem verdadeiras, ver-me-ia, pela primeira vez na vida, solemnemente desmentido.

Ha tempos, segundo devem estar lembrados os senhores, eu, devidamente auctorisado, lhes garanti que não haveria guerra entre a Russia e o Japão, devido a determinação irrevogavel da Commissão Central, que nesse sentido dirigira energicos officios aos dous governos.

Ora, depois de uma affirmação tão categorica assim, é natural que me espantasse com as ultimas noticias telegraphicas.

Esputei-me de facto, como já lhes communiquei. E, para tirar o caso bem a limpo, fui hontem entrevistar o nosso benemerito chefe, o coronel de Bruzque.

—Não acredite em cenarios (talvez fossem *camarels*, não?) telegraphicos, disse-me s. exc. Não haverá guerra nenhuma.

—Absolutamente?

—Absolutamente. Ainda que eles implorassem de joelhos, era impossivel a Commissão Central conceder-lhes licença para se guerrearem actualmente.

—Actualmente, diz v. exc.? Mais tarde, porventura, poderão?

—Talvez. Antes, porém, do dia 15 deste, façam o que quizerem, ninguem de brigar.

—Desculpe-me a indiscrição, exc., mas porque? Poderia dizer-me?

—Com todo o gosto. E' que no dia 15 se realisa a eleição de Vyborgó.

—Mas, perdão-me ainda que tem a eleição com as calças, ou diabo? com a guerra?

—Vem tudo. Não podemos forçar a eleição, sem a Piedade, que é o cabo-mór eleitoral.

—E então?

—Se a guerra se declarasse antes do dia 15, estavamos no matto sem cachorro. Perderiamos o Piedade.

—Ora essa! E porque? Elle vai combater em algum dos exercitos?

—Não. Mas, como você sabe, elle é o unico militar de capacidade comprovada que possuimos.

—E?...

—E seriamos obrigados a enviál-o para o Extremo Oriente.

—Pr'a quê?

—Hum! essa! Para, em nome da Commissão Central, fiscalisar as operações de guerra...

***

Alguns senhores que desejavam montar *restaurante* na Cantareira escreveram-me dizendo que é verdadeira a noticia que hontem dei, de que desistiam da idéa, receiosos de acabar a agua da serra de um momento para outro.

E accrescentaram:

«O motivo da nossa desistencia, não foi só esse, sr. Pistol. Ha outro não menos pouderoso: é que não percebemos patavina do edital de concorrencia que publicou o dr. (?) Figueiredo, director da Repartição de Aguas.»

Com vistas ao Pipa.

***

Consolo a triste viuva
Descobre p'r'a sua magua,
Só ná, apesar da chuva,
Não descobriremos agua.

Pistrot.

O sr. presidente do Estado consultou o sr. ministro da Justiça sobre se um casamento effectuado no consulado da Allemanha de accordo com as leis daquelle paiz, póde ser registrado no cartorio local, visto nada dispor sobre o caso o decreto n. 181, de 24 de janeiro de 1890.

Em resposta, declarou o sr. dr. J. J. Seabra que, tendo o consul allemão competencia para celebrar os casamentos, póde, no intuito de validal-os no Brasil, solicitar o registro desses actos, o que não lhe póde ser negado, cabendo ao respectivo official fazer o competente registro, pela mesma fórma por que são feitos os de casamentos de brasileiros celebrados no extrangeiro.

Contam os *Fenianos* mil bravatas nas lautas que por Momo têm vencido. Julio Antunes de Abreu diz: «Fataratas! Ando pelos triumphos perseguido
E tanta sorte até já me commove.
Hoje, á rua Direita, 30,
Hei de deixar os *Fenianos promptos*...
Sem falta, venderei 200 contos.

INSTITUTO HISTORICO

Sob a presidencia do sr. conselheiro Duarte de Azevedo, realisou-se hontem, ás 7 horas da noite, mais uma sessão do Instituto Historico e Geographico.

Depois de ser lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, sendo insinuado o recebimento de varios livros, jornaes e opusculos. Foi proposto socio effectivo o sr. Luiz Gonzaga de Azevedo, inspector do Thesouro.

Foi lido o parecer da commissão de admissão acceitando socios os srs. dr. Primitivo de Castro Rodrigues Setta e Horacio Nunes e transferindo o sr. dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme.

O sr. dr. Miranda Azevedo requereu dispensa de interstício para a acclamação immediata dos socios propostos.

Em seguida, foi lido e approvado o parecer da commissão approvando o relatorio e balanço de 1903, do Instituto.

Foi approvado tambem um requerimento pedindo a insercção na acta de um voto de louvor ao thesoureiro, sr. dr. Carlos Reis.

O sr. dr. Miranda Azevedo propôz que o Instituto se congratule com o barão do Rio Branco, presidente honorario, pelos inolvidaveis serviços prestados á patria com o tratado do Acre e requereu que a mesa nomeasse uma commissão para representar o Instituto nas manifestações que se projectam ao illustre brasileiro.

A proposta e o requerimento foram approvados.

O mesmo associado commentou, em seguida, que já tem material no prelo para o 3º volume da *Revista*, bem como tem recebido parte da obra de Martius, offerta de antigos consocios José Couto de Magalhães.

O sr. Carlos Reis propôz um voto de pesar pelo fallecimento do consocio sr. dr. Artidifes Milton e que se officiasse ao Instituto Historico da Bahia dando pesames. Foi unanimemente approvada a proposta.

O sr. H. von Doring inscreveu-se para falar na proxima sessão sobre os indios de São Paulo.

Nada mais havendo para deliberar, foi encerrada a sessão, sendo designada outra para o dia 20 do corrente.

HOJE

Está encarregado do serviço de vaccinação o dr. Vieira de Carvalho, do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Affonso Azevedo.

Diversões:

Polytheama-Concerto — Programma variado.

Theatro Popular — Rua da Gazometria, *á noite de Carnetorama Colombo*.

Jardim do Palacio — Das 7 ás 9 horas da noite tocará no coreto uma secção da banda de musica da força policial.

Gremio Dramatico Musical Luso-Brasileiro, á rua dos Italianos, n. 50 — 15ª recita social, com o drama *Honra e dever* e a comedia *Hotel Modelo*.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Alvira Vieira de Carvalho, filha do fallecido dr. Vieira de Carvalho.

O dr. Augusto Henrique Tork, advogado no fôro desta capital.

O sr. Oscar Dutra Nogueira.

O sr. Leonido Arouche de Toledo segundanista da Escola de Commercio.

O dr. Guarido Freire, illustrado clinico residente nesta capital.

O sr. Alfredo de Carvalho, machinista do corpo de bombeiros.

VARIAS

O sr. André Maria dos Neves, funccionario da Repartição dos Correios, foi ante-hontem muito felicitado pelos seus collegas e amigos, que, em rigoroso ponto, seu 52º anniversario natalicio, lhe offereceram um retrato a *crayon*.

—Foi, tambem hontem, muito presentado o interessante Agenor, filhinho do sr. Leopoldo Couto de Magalhães Junior e neto do escrivão sr. Francisco Carlos de Andrade, por motivo de seu anniversario natalicio.

—Foi hontem approvado plenamente em Physica e Chimica e applicado moço sr. Paulino Recchi, nosso correligionario politico.

—Tambem foi approvado na mesma materia o sr. Joaquim Dias Ferraz.

—Hontem, celebrou mais um anniversario o sr. Juvenal Prado, irmão do nosso prezado correligionario dr. Armando Prado.

Festejando esta data, o seu digno pae, dr. Eustaquio Prado, reuniu em sua aristocratica vivenda, na Paraiba, muitos amigos, offerecendo-lhes um lauto jantar, após o qual foi-se musica, reinando muita alegria e enfeitando *verve*.

Ao anniversariado e a sua veneranda pae, nossos parabens.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

Nesta capital, ante-hontem, o sr. Benedito Lopes de Almeida Regadas, filho. O enterro realisou-se hontem, á tarde.

Nossos pesames á familia enlutada.

—Em Jacareby, d. Anna Umbelina da Costa e Silva, esposa do major João Feliciano Ferreira da Silva.

Em Tanhaú, d. Maria Justina Monteiro, esposa do sr. Antonio Monteiro da Silva.

No Rio de Janeiro, os srs. Joaquim Mendes de Magalhães, Narciso José Bittencourt, d. Maria Coutinho, Francisca de Vargas e Silva, e Maria da Silveira Fortes.

Em Nictheroy, o sr. Otto Schert, filho do almirante Felippe Schert.

Se queres ir brilhar lá nos *correctos*
E os olhos das *madonas* deixar tontos,
Um bom conselho amigo aqui t'o dir:
Carvalho & Guimarães são predictos
Da sorte e venderão 200 contos...
Ao 27-A, Imperatriz.

A BANDEIRA NACIONAL

DE

Eduardo Prado

A' venda neste escriptorio, á 30$000 o volume.

Notas falsas

A carta que abaixo publicamos e que nos foi endereçada por pessoa conceituada, de Guararema, deve ser lida pelo dr. chefe de policia, a quem compete mandar syndicar rigorosamente da denuncia e punir os culpados, desde que se verifique a veracidade das faltas apontadas.

Eis a carta:

«O facto que vamos relatar é desses muitos que em todo o Brasil se reproduzem diariamente e para os quaes não vejam todas as aggravantes: — é quasi infallivel a impunidade!

Descrevendo-o, nada mais queremos, que mostrar o quanto póde o pouco escrupulo (ou cousa que melhor nome tenha), de determinados individuos investidos de cargos policiaes.

Narremos o facto:

No dia 31 de janeiro ultimo, appareceu nesta localidade o sapateiro italiano, de nome Caetano Imbelloni, residente na visinha cidade de Jacareby, e, encontrando-se com dous lavradores de Salesopolis, que aqui vinham vender suas lenhas, entrou logo em negocio com os alludidos lavradores. Combinado o preço dos fumos, Imbelloni tratou de effectuar o pagamento, fazendo-o com tres cedulas da ultima emissão, de vinte mil réis cada uma.

Como os roceiros, por qualquer principio, desconfiassem daquelle dinheiro, manifestaram desejos de mostral-o a uma pessoa capaz de tiral-os da duvida, o que foi prohibido por Imbelloni, que perguntou aos mesmos se desconfiavam delle. Os roceiros, não obstante as lamurias *secretas* de Imbelloni, foram mostrar as notas a uma pessoa, que affirmou serem falsas duas das mesmas. Essa pessoa, que é o sr. José Francisco de Campos, para melhor certeza, dirigiu-se á estação, afim de ouvir a opinião do sr. João Lucio Marino, que é alli o agente.

Depois de ter o sr. Marino affirmado que duas daquellas notas eram falsas, o sr. Campos disse-lhe que o dono das mesmas se achava atrás da estação, descarregando os fumos que havia comprado. O sr. Marino chamou-o e perguntou-lhe se aquellas notas eram duas; tendo como resposta um salto brusco, que Caetano Imbelloni deu para arrancar-lhe á força as notas de sua mão, tendo conseguido apanhar uma, que partiu em diversos pedaços. Nessa occasião, o sr. Marino deu voz de prisão a Imbelloni, agarrou-o e, em companhia dos srs. José Francisco de Campos, Fernando de Almeida Diogo e os dous roceiros, levaram-n'o a entregar ao delegado de policia.

O delegado de policia deste logar fez lavrar o auto de flagrante e inquiriu as cinco testemunhas que presenciaram o facto.

Tendo Caetano, quando interrogado na policia, declarado que seu patricio Miguel Aroni, tambem de Jacareby, lhe tinha encarregado de comprar os fumos, o delegado telegraphou a autoridade policial de Jacareby, communicando essa occorrencia, afim de serem effectuadas naquella cidade as diligencias que no caso tinham logar.

No dia seguinte, o delegado de policia daqui recebeu um despacho telegraphico da autoridade policial de Jacareby, dizendo *que Miguel Aroni se achava preso e incommunicavel, e que, tendo-se dado busca em sua casa, se encontraram mais de quatrocentos mil réis em notas falsas de dez, vinte e cem mil réis.*

No dia 2 do corrente, quando o delegado de policia daqui já se achava com o respectivo relatorio prompto, tendo já ordens do dr. chefe de policia de S. Paulo para fazer seguir o preso e o inquerito para a capital, desembarcou aqui um individuo de Jacareby, trazendo uma carta de pessoa altamente collocada naquella cidade, pedindo ao sr. José Carolino dos Santos, delegado de policia, dizer liberdade a Imbelloni, e ameaçando com *habeas-corpus*.

O delegado daqui, como era natural deixou-se ficar, sem que cumprir o seu intento a essa pedido e remettiu Imbelloni para São Paulo.

O que cumpre ponderar, porém, é que, logo que Miguel Aroni foi preso em Jacareby pelo sr. Bento Tocaio, delegado em exercicio, um supplente, cuja categoria ordinal é superior á sua, assumiu a jurisdicção policial, *parece que de proposito para dar liberdade a Miguel Aroni*, o que *fez*, tendo este estado presos, segundo nos informaram, apenas tres horas!

Agora, o publico que julgue o procedimento dessa auctoridade, enquanto nós perguntamos qual a razão de se dar liberdade a um homem, em cuja casa se acharam mais de quatrocentos mil réis em notas falsas?

Que protecção escandalosa é essa, dispensada a um passador de notas falsas reconhecido e seguro pela policia?

Enquanto aguardamos o seguimento do processo de Imbelloni, vamos dando tregoas ás enctoridades de Jacareby, até que ellas nos venham dizer qual a patente de que Aroni e seus companheiros gozam para ter livremente notas falsas em sua casa.

Temos certeza de que, se o sr. Bento Tocaio pudesse conservar a jurisdicção policial, Aroni não seria solto.

Infelizmente, nem todos sabem cumprir á risca o seu dever e, por isso, Miguel Aroni foi posto em liberdade — e as notas falsas continuam em seu livre circulo.

Esperamos que o dr. juiz seccional tomará estes factos na devida consideração, a menos que o artigo 241 do Codigo Penal não seja uma theoria incrivel.»

PELA CIDADE

Biscoutos de Pernambuco — O sr. T. de Castro, com escriptorio á rua do Commercio, 11, sobrado, presenteou-nos com uma amostra de excellentes biscoutos da afamada fabrica do Pilar (Pernambuco), propriedade dos antigos e intelligentes industriaes srs. Luiz de Fonseca Oliveira & C.

Esses biscoutos rivalisam com os melhores similares extrangeiros e vão acondicionados em elegantes caixinhas, cujas faces trazem reproduzidos quadros historicos nacionaes.

O sr. T. de Castro é nosso agente em S. Paulo desse producto, que deve merecer a preferencia do publico, devido á sua superior qualidade.

Ao amavel commerciante agradecemos o magnifico presente.

Uma quadrilha — Foram recolhidos ao xadrez da Policia Central quatro gatunos que aqui chegaram hontem, devidamente escoltados e acompanhados de um official de delegado de policia de Mogy-mirim.

Esses gatunos roubavam os passageiros dos trens, desde a estação de Araguary até a de Mogy-mirim.

Morte de um sentenciado — Falleceu hontem na Penitenciaria, victima de uma lesão cardiaca, o sentenciado Antonio Rosales, condemnado pelo Jury de Santos, em 16 de julho de 1894, a 9 annos de prisão por crime de roubo, e a dous annos e meio por ferimentos leves.

O obito foi verificado pelo dr. Honorio Libero, medico legista.

Consequencias do hysterismo — Séria impressão causou no espirito das pessoas supersticiosas e inclinadas ao sobrenatural e facto, hontem á tarde propalado da apparecimento de *almas de outro mundo* e phantasmagorias numa sobrado da rua da Barra Funda, para onde foi residir um joven por que acabava de unir-se pelos laços do matrimonio.

Se bem que o facto nada tenha da extraordinario quanto á sua causa, por se tratar simplesmente de um phenomeno de hysterismo, não deixa, entretanto, de despertar uma certa curiosidade, pelas circumstancias interessantes que o rodearam.

O theatro das scenas phantasmagoricas foi a casa n. 42-A da rua da Barra Funda, onde está installado um salão de barbeiro; os personagens foram o barbeiro Giuseppe Bausso e sua esposa, uma joven italiana de 17 annos de edade.

Ha cêrca de seis mezes, falleceu nesta capital a primeira esposa de Bausso, e foi durante a viuvez que o barbeiro, sem poder acostumar-se com a solidão em que ficara, se enamorou da sua actual esposa, que fôra sempre uma dilecta amiga da fallecida.

Sendo correspondido no ardente affecto que votava a joven patricia, Bausso não trepidou em pedil-a em casamento a seus pees.

Obtendo o consentimento, foi designada para a quarta-feira passada a solemnidade do consorcio.

Nesse dia, viram os jovens amantes realisada a união que tanto idealisavam.

Houve, na residencia dos pares da noiva, festa solemnisar o acto, um alegre *sarau* dançante, que correu animado até á 1 hora da noite. Foi quando os felizes conjuges se recolheram aos seus apodentos.

A moça, que é de temperamento nervoso, conservava-se apprehensiva e como que dominada por uma emoção profunda. Vem-lhe o remorso com um cortejo de conjecturas. Tinha sido tão amiga da outra esposa de Bausso e parecia-lhe, por isso, que aquella união não poderia ser feliz; sentia-se abatida, e querendo conter-se, não pôde: desatou a chorar.

O noivo tratou de abafar as lagrymas da noiva, desfazendo-se em caricias.

Ella, entretanto, não lhe revelou a causa daquelle seu abatimento moral.

Por fim, estancaram as lagrymas e a crise nervosa desappareceu, repetindo-se, porém, ao amanhecer, sob a fórma de um violento accesso de loucura.

Bausso, apavorado, transido de susto, procurou saber de que se tratava.

Só depois de alguns instantes e quando havia acalmado o accesso, explicou a noiva, entre soluços, que «vira estrar na alcova, tomada de indignação contra ella, a sua bôa companheira e antiga esposa de Bausso. Approximando-se do leito, tentava estrangular-a, agarrando-a violentamente pelo pescoço.»

O noivo, sem comprehender que estava simplesmente deante de um caso de excitação hysterica, julgou que de facto se tratava de almas de outro mundo e por isso occultou o segredo.

Na madrugada de hontem, porém, o accesso reproduziu-se com muito mais violencia. A moça viu desfilar aos seus olhos um turbilhão de espectros horrendos, phantasmas de fórmas as mais exquisitas.

Dominada de terror, poz-se a gritar como uma desesperada.

Bausso, desta vez amedrontado, tambem saltou do leito, e, apavorado, sahia a correr pela rua, gritando soccorro. —

Acudiram os visinhos, que jazeram desde logo tratar-se de um caso de assombração.

Ninguem mais dormiu, e, logo ao despertar do dia, foi chamado um padre para benzer a casa e livral-a dos maus espiritos que a infestavam.

E' esse o facto occorrido e que tanta impressão causou ao ser propalado hontem á tarde.

Tentativa de suicidio — A nacional Anna Maria da Conceição, residente á ladeira de S. Francisco, 32, alborocida da existencia, tentou suicidar-se hontem, ás 11 horas da manhã, ingerindo um vidro de aguardente em que tinham sido diluidas algumas cabeças de phosphoros.

Sendo soccorrida por algumas visinhas, a desapparecida foi posta fóra de perigo.

A policia teve conhecimento do facto.

Mesa administrativa — Realisa-se amanhã, domingo, ás meio-dia, a sessão da mesa administrativa da Irmandade do SS. Sacramento da Cathedral, correspondente ao corrente mez.

Notas falsas — O sr. Antonio Fidelis, chefe do trafego da *S. Paulo Railway*, remetteu hontem ao sr. dr. chefe de policia duas cedulas falsas de 200$, de ultima emissão, numeros 253.173 e carroceiro Manoel Cardoso, quando pagava um frete na estação da Luz, e a segunda, ao carroceiro José Rodrigues na estação do Pary.

O sr. dr. chefe de policia incumbiu o dr. Ascanio Cerqueira, 3º delegado, de abrir inquerito a esse respeito.

Ferimentos — O dr. Archer de Castilho examinou hontem, na Policia Central, á requisição do 4º delegado, a austriaca Gaspar Plater, que recebeu, de um seu patricio, um tiro de revolver na coxa direita.

Foi considerado leve o ferimento.

O mesmo medico examinou o individuo Manoel Gonçalves, que apresentava leves escoriações na região temporo-malar esquerda.

Os gatunos — Os gatunos subtrahiram hontem de uma casa de Bella Cintra, ao Pacaembu, uma grande mala, cheia de roupas e joias de valor.

A mala foi encontrada num terreno proximo, contendo apenas alguns objectos deixados por ladrões nos sulacicos gatunos.

A policia não teve conhecimento dessa experiença.

**Roubo

Caminhar diariamente muito e banhar-se todos os dias, sem se usar, á sahida do banho, das roupas humidas de suor e evitando mantel-as suadas ao descançar—principalmente as meias—são necessidades organicas tão urgentes como tomar um dia por mez o Digestivo Mojarrieta, para purificar os alimentos e accumular nutrição, quando se padece de anemia ou transtornos nervosos, languidez, palpitações, calefrios, somno nada tranquillo e frequentes enxaquecas.

As pessôas que soffrem de obstrucção do ventre devem comer de preferencia lentilhas ou feijão, favas ou "petit-pois" com os alimentos habituaes, e quando, com difficuldades, são digeridos esses legumes, deverão os mesmos ser acompanhados de uma obreia do Digestivo Mojarrieta.

Alliviam-se as indigestões em cinco minutos, tomando-se duas obreias, e são radicalmente curadas essas indisposições usando-se de um só estojo do Digestivo Mojarrieta, sem que seja necessario o doente privar-se de alimentos.

As dyspepsias e gastralgias curam-se com o uso de tres ou quatro caixas—duas obreias cada comida. Para curar radicalmente as mais graves enfermidades chronicas gastro-intestinaes, deve-se tomar durante tres mezes Digestivo Mojarrieta, que é o unico verdadeiro remedio gastro-intestinal completo e radical, universalmente reconhecido como superior a todos os outros para a cura das molestias do estomago e para purificar os alimentos.

Ignacio de Mascarenhas Passos; 2º dito, Natacio Santos Moura; thesoureiro, Arsenio Santos Maurs; beneficente, Romão Rodrigues Alves; conselheiros, Jacyntho Lucio de Oliveira, Antonio Bernardino, José Alonso Fernandes, Albertino Xavier de Moraes, José Alves de Carvalho.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO JOÃO BAPTISTA—Desta associação recebemos uma circular communicando-nos o resultado da assembléa geral, ordinaria, realisada a 31 de janeiro.

Foram discutidos varios assumptos, findo empossada a nova directoria, que ficou assim constituida:

Domingos Bento Correia, presidente (reeleito); Antonio Fernandes dos Santos, vice-presidente; Rodolpho de Cerqueira Lima, 1º secretario; Julio Pedro Pontes, 2º secretario; João Soares de Almeida, thesoureiro (reeleito); José Fernandes Pimenta, procurador. Syndicantes, srs.: Manuel Ferreira da Rocha, João Sollfredino e Ernesto Xavier Evans. Commissão de contas: presidente, Antonio Monteiro Alves; secretario, Campioni Calibro, e relator, Julio Correia de Barros. Finda a eleição de pessoas, o sr. Angelo Augusto de Almeida, em pequena allocução, fez votos pela prosperidade desta associação, encerrando-se a sessão ás 4 horas da tarde.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Hoje, 6, ás 3.40 da madrugada, á porta do nosso escriptorio, o thermometro marcava 20° acima de zero, como se vê ao lado.

O TEMPO EM JANEIRO

Com excepção do vento sul, que soprou com demasia (frequencia no mez proximo passado e substituiu as calmas que costumam reinar normalmente nesta capital em janeiro, os valores medios dos demais elementos meteorologicos observados aqui durante o mez pouco differiram de seus respectivos valores normaes.

A média da pressão barometrica, reduzida ao zero da temperatura, foi de 697.5 mm., contra a normal de 696.1 mm.; sua maxima, que foi de 700.5 mm. e deu-se no dia 31, foi 1.1 menor do que a maior observada anteriormente nesta capital em janeiro, e sua minima, que foi de 694.5 mm. e deu-se nos dias 15 e 16, foi 5.3 mm. maior do que a menor observada até aqui no mesmo mez dos outros annos.

A causa do pequeno excesso da pressão barometrica haver sido menor do que a normal a média da temperatura do mez; pois esta foi apenas de 20°6, ao passo que a média normal é de 21°4, havendo, pois, a differença para menos de 0°8 na média do mez passado.

A temperatura maxima do mez, á sombra, foi de 31°; deu-se no dia 25, e foi 4° mais baixa do que a extrema observada nesta capital, em janeiro dos annos de 1890 a 1898, a minima foi de 14°6; deu-se no dia 7, e foi 8°7 mais alta do que a extrema de 10°9 registrada em janeiro de 1888.

A maior média das 24 horas de um dia do mez passado foi de 24°1, do dia 25, cuja maxima foi a do mez e minima de 18°7; a menor foi a de 16°1, do dia 7, cuja minima foi a do mez e maxima de 20°0.

A temperatura maxima ao sol foi de 45°2, e deu-se no mesmo dia em que se deu tambem a maxima á sombra.

Os ventos predominantes foram os normaes de NW e SE, junto com o anormal de S, sendo as percentagens da frequencia daquelles de 29.7 e 15.6, e a deste 17.5.

As médias da humidade relativa do ar, da tensão do vapor aquoso contido no ar e a evaporação á sombra pouco differiram das respectivas normaes, tendo sido de 81 %, 14.5 mm. e 57.3 mm. respectivamente, contra os respectivos valores normaes de 83.5 %, 15.8 mm. e 62.3 mm.

A quantidade de chuva cahida durante o mez foi de 222.3 mm., que foi 28 mm. maior do que a média normal para o mez, mas ainda assim 70.7 mm. menor do que a cahida em janeiro do anno de 1887. A quantidade maior cahida em um dia do mez passado foi de 38.9 mm. no dia 28.

Houve durante o mez 23 dias chuvosos, 28 nublados, com nebulosidade media de mais de 5, e 3 claros, com nebulosidade média de menos de 5, contra os respectivos numeros normaes de 20, 25 e 6; houve ainda 11 dias de trovoada contra o numero normal de 8, e 10 com neblina contra o numero normal de 3. A nebulosidade média do mez, em escala de 0 a 10, foi de 7.4 contra a média normal de 7.7. A insolação do mez foi de 129 horas e 10 minutos, que foi um pouco mais de 33 % da maior possivel, que, no mez de janeiro e nesta cidade, é de 416 ha. —S. Paulo, 3 de fevereiro de 1904.—*F. J. C. Schneider.*

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

E' superior de dia o capitão Graça; e corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao *Forum* e a guarda do Palacio; o 1º batalhão, as guardas da Cadeia e Hospital e duas ordenanças para a secretaria do commando geral; o 2º, a guarda da Policia e dous officiaes para a guarnição.

Os demais corpos darão o serviço de costume.

Tocará no jardim do Palacio a 1.ª secção.

Amanhã, de dia, sargento Walfrido. Uniforme, 4º.

MATADOURO

No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem: 177 bovinos, 103 suinos, 18 ovinos e 16 vitellos.

Inutilisados: 1 bovino, 1 suino, 24 pulmões, 2 figados e 11 intestinos delgados de bovinos, 19 pulmões e 3 figados de suinos.

Emblema do carinho, *vaga*.

SANTA CASA

Movimento do hospital, no dia 4 de fevereiro:

Existiam 456; entraram 22; sahiram 12; falleceram 2; existem 464.

Deram-se 188 consultas e fizeram-se 44 pensamentos curativos e 3 operações.

Foram aviadas 317 receitas.

Medico de dia, dr. Ayres Netto.

LOTERIAS

Resumo geral dos premios da loteria da capital federal extrahida hontem:

7364..... 12:000$
21800..... 2:000$
19634..... 1:000$
7271..... 500$

PREMIOS DE 200$

304 15329 16008 19535

PREMIOS DE 100$

8286 8524 12255 14957 18966

PREMIOS DE 50$

817 3367 5352 15301 16404 24916 25189

APPROXIMAÇÕES

7363 e 7365..... 150$000
21499 e 21501..... 200$000

DEZENAS

7361 a 7370..... 50$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 64 têm 12$.

Todos os numeros terminados em 4 têm 200$.

Telegramma recebido pelo agente geral sr. Julio Antunes de Abreu.

Loteria Esperança.

Resumo dos premios da 4ª loteria do plano n. 139, realisada em Araraquá em 4 de fevereiro de 1904.

6314ª EXTRACÇÃO

13957..... 10:000$000
16187..... 1:000$000
19677..... 500$000
41948..... 500$000

7 PREMIOS DE 200$

6244 10736 25655 29316 36060 43422

17982

15 PREMIOS DE 100$

3155 4067 4199 6346 8566 9245 9523 12658 25255 28288 28963 37146 44095 55314 55656

APPROXIMAÇÕES

13956 e 13958..... 100$000
46186 e 46188..... 100$000
10676 e 10678..... 50$000
41947 e 41949..... 50$000

DEZENAS

13951 a 13960..... 200$000
46181 a 46190..... 200$000
10671 a 10680..... 100$000
41941 a 41950..... 100$000

CENTENAS

12901 a 14000..... 40$000
46101 a 46200..... 30$000
10601 a 10700..... 30$000
41901 a 42000..... 30$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 7 têm 18.

Pela Companhia Nacional de Loterias dos Estados—*João Carlos de Oliveira Rosario.*

Telegramma da 4ª extracção da 139-095ª loteria Esperança extrahida hontem:

9885..... 12:000$
48898..... 1:200$
5005..... 600$

Todos os numeros terminados em 1 têm 5$000.

Hoje, haverá a lista na agencia geral.

PARTE COMMERCIAL

JUNDIAHY, 5 (Telegramma d'*O Commercio*):

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 8.755 saccas de café, sendo 6.494 saccas desembarcadas para daninha e 2.261, para S. Paulo.

O mercado conservou-se paralysado. Não houve vendas.

Base nominal.

Entradas do dia, 6.981 saccas.

Existencia em primeiras e segundas mãos, 1.013.400 saccas.

Entradas desde 1º de julho, 5.465.411 saccas.

Desde 1º de maio, 38.715 saccas.

Média, 7.742 saccas.

Pauta, 710 réis.

Embarcadas, 11.018 saccas.

Café baldeado, 7.435 saccas, sendo: Paulista, 4.698 saccas.

Campo Limpo, 93 saccas.

S. Paulo, 1.311 saccas.

Ferry, 1.347 saccas.

Sahidas:

Para a Europa, 22.075 saccas.

Para os Estados Unidos, 82.403 saccas.

Para Montevidéo, 52.

—Em egual data do anno passado:

Entradas do dia, 18.482 saccas.

Existencias em primeiras e segundas mãos, 6.278.505 saccas.

Entradas, desde 1 de julho, 1.294.326 saccas.

Entradas desde 1º de maio, 65.704 saccas.

Vendas, 33.000 saccas.

Base, 4$200.

Na Recebedoria de Rendas, foram despachados 23.055 saccas.

Embarques, 32.201 saccas.

(*Commercial Telegram Bureaux*)

SANTOS, 5 (1.10 PM.)—Mercado, nominal.

Good average, nominal.

Commissario, nominal.

Cambio, 12 1/2.

SANTOS, 5 (1.15 PM.) — Mercado, nominal.

Good average, nominal.

Commissario, nominal.

Stock, nominal.

RIO, 5—Mercado, paralysado.

Cambio, 12 7/16.

Preço de café, type 7, nominal.

Entradas por cabotagem e barra a dentro, 3.700 saccas.

SANTOS, 5—Mercado, calmo.

Good average, 6$400.

Commissario, 6$600.

Papel particular, 12 7/16.

Entradas, 6.961 saccas.

Sahidas, nada.

Stock, 1.001.782 saccas.

ABERTURA DOS MERCADOS EXTRANGEIROS EM 5 DE FEVEREIRO DE 1904

(*Commercial Telegram Bureaux*)

HAVRE, 5 — O mercado abriu estavel, alta de 1 a 1 1/4. Para março, 43 1/2; para setembro, 45 3/4.

HAMBURGO, 5—O mercado abriu hoje irregular, baixa de 2 3/4. Para março, 34 3/4; para setembro, 37.

LONDRES, 5—O mercado abriu hoje apenas estavel, baixa de 1/6 a 1/9. Para março, 33/9; para setembro, 37/9.

NOVA YORK, 5 — Mercado, estavel. Alta de 15 a 30 pontos.

FECHAMENTO DOS MERCADOS EXTRANGEIROS EM 4 DE JANEIRO DE 1904

(*Commercial Telegram Bureaux*)

HAVRE, 5—O mercado fechou hontem, cotando-se: março, 42 1/2; setembro, 44 1/2.

HAMBURGO, 5 — O mercado fechou hontem, cotando-se: março, 37; setembro, 39 1/4.

LONDRES, 5—O mercado fechou hontem, cotando-se: março, 37 s. 3 d.; setembro, 39 s. 6 d.

Movimento do café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo	1.275 saccas
Descarregadas em P. Chaves	800 »
Baldeadas em S. Paulo, para *S. P. R.*	952 »
Total	3.027 »

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 4 DE FEVEREIRO

Secção Sorocabana

Café em carros	1.956	saccas
Café em armazens	1.831	3.787

Secção Ytuana

Café em carros	308	
Café em armazens	1.289	1.597

Mercados de cambio

CANAMBRA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem os seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	12 3/8	12 1/4
Paris	271	270
Hamburgo	952	951
Italia		279
Portugal		363
Nova-York		4.037
Bolivianos		2:000

Extremos:

Contra banqueiros	12 3/8 a 12 1/32	
Contra a caixa matriz	12 3/8 a 12 1/32	

Em egual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres	11 23/32	11 19/32
Paris	414	413
Hamburgo	1.065	1.016
Italia		424
Portugal		392
Nova-York		4.266
Bolivianos		218:200

Extremos:

Contra banqueiros	11 11/16 a 11 3/4	
Contra a caixa matriz	11 11/16 a 11 23/32	

Communicações da Praça do Commercio:

Santos, 5 (ás 11.57) — Bancario, 12 1/4; particular, 12 7/16.

Mercado, calmo.

RIO

RIO, 5

(*Commercial Telegram Bureaux*)

Horas	*Bancos vendem*	*Bancos compram*	*Mercado*
9.37 AM	12 5/16	12 1/32	Estavel
9.55 »	12 17/32	12 11/32	Firme
10.35 »	12 13/32	12 1/32	Estavel
11.35 »	12 13/32	12 15/32	Apostav.
3.05 PM	12 13/32	12 15/32	Apostav.
4.20 »	12 3/8	12 7/16	Apostav.

Cotação de letras:

A's 9.32 AM	12 15/32
» 9.53 »	sem letras
» 10.49 »	12 7/16
» 11.25 PM	12 7/16
» 2.03 »	sem letras
» 4.10 »	12 15/32

LONDRES, 4

Taxas de descontos	DO DIA	ANTERIOR
Banco de Inglaterra	4 %	4 %
Banco de França	3 %	3 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Mercado de Londres 3 mezes	3 13/16 %	3 7/8 %
Mercado de Paris, 3 mezes	2 1/4 %	2 1/4 %
Mercado de Berlim, 3 mezes	3 1/4 %	3 1/4 %
Allemanha	—	—
Cambio		
Sobre Paris	25.17	25.16 1/2
» Bruxellas	25.21 1/2	25.21 1/2
» Nova-York	4.85 1/2	4.85 1/2
» Genova	25.22	25.22
» Zurich		
Paris sobre Italia	99 3/4	99 3/4
Paris sobre Hespanha	364	363.50
Paris sobre Berlim	122 3/4	122 3/4

TITULOS BRASILEIROS

Apólices

Caixa 1903 4 %	59 1/2	59 1/2
1889 4 %	77	77
1895 5 %	90 1/4	92 1/4
Funding	102 1/2	102 1/2
Oeste de Minas	68 1/4	68 1/4
Premio de café		
Buenos-Aires	137.30	137.30
Cambio sobre Londres		
Buenos-Aires	44 3/4	44 3/4

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

82 letras do B. C. Real 6 % a 358500
75 idem idem idem a 358500
50 idem idem idem a 358
70 acções da Comp. Paulista a 217$
50 idem idem com 30 % a 108$
50 idem idem idem a 106$
202 letras do B. C. Real 6 % a 358
50 letras da Camara de Campinas a 70$
90 letras da Camara de Santos (2º emissão) a 80$
3 apolices de Estado a 99$
100 acções da C. Mogyana (1º dia) a 240$
200 letras do B. C. Real 6 % a 358500
200 idem idem idem a 358$500
10 acções da Comp. Paulista a 217$
8 idem idem idem a 247$
35 idem idem com 30 % a 105$
32 idem idem idem a 108$
180 letras do B. Credito Real 6 % a 35$

A' HORA OFFICIAL

20 letras do B. C. Real 6 % a 408$500
10 idem idem idem a 408$500
10 idem idem idem a 408$500
2 apolices de Estado a 1:000$
1 idem idem idem a 1:000$

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado	—	1:000$
» » geraes de 5 %	—	99$
» » » de 5 % emprestimo de 1895	—	—
Apolices do Estado de Paraná (do valor de 500$)	520$	400$
Letras da Camara de S. Paulo:		
1.º emprestimo	—	—
3.º emprestimo	—	—
4.º emprestimo	—	98$
5.º emprestimo	—	98$
6.º emprestimo	800	—
Letras da C. de Santos (1º emissão)	—	77$
Idem idem (da 2ª emissão)	81$	79$
Idem, idem de S. Carlos da 3ª série	90$	80$
Idem, idem de Casa Branca	—	—
Letras da C. de Campinas	75$	69$500
Idem de Campinas de (2000$)	—	130$
Letras da C. de Capivary	100$	80$
Letras da Camara de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Santa Rita (1.ª série)	—	—
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	—	303$
Lavrederos	—	100$
Credito Real cart. hyp	40$	18$
Idem com 20 %	—	—
S. Paulo	95$	92$
União de S. Paulo	35$	32$500
Comm. Italiano (nominal)	—	200$
Idem, idem, ao portador	—	200$
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Fabril Paulistana	180$	100$
Antarctica	—	240$
E. de F. de Araraquara	150$	60$
Industrial de S. Paulo	—	100$
Est. Graphico-Steidel	—	—
Mac Hardy	—	15$
Lupton	—	82$
Mechanica	120$	112$
Mogyana (das antigas)	—	—
Idem, idem, para o 1º dia	250$	240$
Idem (das novas) á vista	—	—
Idem, das novas p°. o 1º dia	—	—
Idem, c/40 % (á vista)	—	—
Idem, c/40 % (p°. o 1º dia)	—	115$
Paulista	250$	240$
Idem, idem (a 30 dias)	—	247$
Idem, idem c/30 % (á vista)	108$	100$
Idem c/30 % (a 30 dias)	—	—
Telephonica	110$	100$
União Sportiva (em liquid.)	—	—

LETRAS HYPOTHECARIAS

B. Credito Real de 6 %	35$	33$500
Idem de 6 % a 30 dias	35$500	—
Idem 8 %	43$	40$
Idem de 8 % a 30 dias	44$	—
Idem, idem, a 30 dias, á vontade do vendedor	—	—
Banco União de S. Paulo	54$	52$
Idem, idem, da (4ª série)	—	—
DEBENTURES		
Companhia União Sorocabana (1ª série)	—	—
Fragastina	—	—
Comp. Fabril Paulistana	190$	—

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Está como inspector do mez de fevereiro o sr. Oscar Luiz Ribeiro.

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 5 (ás 11.57)

O mercado abriu com procura regular na base de 6$500 por 10 kilos.

CITAÇÕES TOMADAS NA BOLSA DO RIO, NO DIA 3

FUNDOS PUBLICOS	*Vende.*	*Compra.*
Geraes de 5 %	99$	98$
Emp.º de 1895	98$	97$
» de 1895 (nom.)	98$	98$
» de 1897	1:020$	1:015$
» de 1897 (nom.)	1:024$	1:020$
» Municipal	179$500	179$
» » (nom.)	185$	183$
Inscripções de 3 %	96$	90$
» de 3 % (nom.)	96$	90$
Estado de Minas	99$	98$
Idem, idem, (nom.)	99$	98$
Estado do Rio c/4 %	52$	51$500
Idem, 6 %	—	—
Emprestimo de 1903	970$	965$
Emprestimo de 1868	—	—
Municipal de Petropolis	—	—
Apolice Est. Esp. Santo	—	—
Acções de bancos:		
Commercial	—	112$
Commercio	—	161$
Idem com 40 %	—	—
Funccionarios publicos	—	—
Hypothecario	—	—
Lavoura e Commercio	110$	—
Republica do Brasil	35$	34$500
Rural e Hypothecario	—	—
Idem, idem da 2ª série	—	—
União do Commercio	26$	24$500

Avisos maritimos

Serviço do Commercio

SANTOS, 5

Movimento do porto:

Entradas:

O vapor nacional *Marajó*, procedente de Pernambuco, 7 dias, com varios generos, 785 toneladas, consignado a Avelino Silva & C.

Sahidas:

Hiate nacional *Villa* para Tijucas.

O vapor nacional *Guanes* para Paranaguá.

ARACATI, 4

O paquete *Commandante Altino*, do «Lloyd Brasileiro», sahiu hoje, ás 6 horas da manhã.

PORTO ALEGRE, 4

O paquete *Iris*, do «Lloyd Brasileiro», sahiu hontem, á 1 hora da tarde, para o Norte.

RIO GRANDE, 4

O paquete *Victoria*, do «Lloyd Brasileiro», sahiu hoje, ás 6 horas da tarde, para o Norte.

—O paquete *Satellite* sahiu hoje, ás 4 horas da tarde, para o Norte.

—Os paquetes *Italiano* e *Huipara* chegaram.

BEURNUNO, 4

O paquete *Italiana* seguiu hontem.

SANTOS, 4

O paquete *Industrial*, da Empresa Esperança Maritima, seguiu hoje, á tarde, para Iguape.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

Napoles, *Nos Palmas*	8
Buenos-Aires, *Antonina*	9
Hamburgo, *Corinthia*	9
Southampton, *Duncte*	10

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

Genova, *Las Palmas*	10
Bremen, *Borkum*	10
Genova, *Antonina*	10
Hamburgo, *Mecklenburg*	11
Buenos-Aires, *Danube*	16
Bremen, *Halle*	21
Hamburgo, *Prinz Sigismund*	28
Nova-York, *Tennyson*	29

VAPORES ESPERADOS NO RIO

Hamburgo e escs., *Belgrano*	6
Genova e escs., *Las Palmas*	7
Liverpool, *Cervantes*	11
Valparaiso, *Orita*	11
Bordeos e escs., *Cordillera*	13

VAPORES A SAHIR DO RIO

Portos do Sul, *Italiana*	6
Copenhague e escs., *Bahia*	6
Bahia e escs., *Magdeburg*	10

The British Bank of South America, Limited

Capital subscripto..... £ 1.000.000
Capital realisado..... £ 500.000
Fundo de reserva..... £ 330.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL EM S. PAULO, EM 30 DE JANEIRO DE 1904

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	572:132$650	Letras a pagar	8:553$000
Letras a receber	873:535$840	Contas correntes simples	1.719:855$610
Emprestimos, contas caucionadas e outras	3.918:361$630	Idem com aviso	243:439$010
Caixa matriz e filiaes	1.014:737$320	Depositos a prazo fixo, com aviso ou por letra	134:121$010
Penhores de emprestimos, etc	7.421:354$610	Caixa matriz e filiaes	1.826:844$610
Diversas contas	523:777$440	Titulos em caução	6.822:961$610
Caixa: em moeda corrente	803:658$240	Letras e valores depositados	803:658$240
		Diversas contas	719:867$600
Rs.	15.076:357$730	Rs.	15.076:357$730

S. E. e O.

S. Paulo, 5 de fevereiro de 1904.

Por *The British Bank of South America, Limited*

(FRANK DUDD, gerente.
(H. S. KIRKMAN, contador.

Declarações commerciaes

Ao commercio

A. Nelson de Oliveira, retirando-se brevemente para a Europa, aonde vai fazer compras para a sua casa commercial—AO MUNDO ELEGANTE, declara que continúa seu procurador nas quatrões formaes o illustre advogado dr. Raul Cardoso de Mello; e que, para o representarem em geral na sua ausencia, outhorgou procuração bastante á sua mulher, D. Nerina Destri de Oliveira e ao seu guarda-livros e amigo particular, Manuel da Silva Palma, a cargo dos quaes fica toda administração da sua casa e dos seus negocios commerciaes, ou particulares.

Aproveita a occasião para se despedir de todos os seus amigos e freguezes, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, avisando-os de que acceita quaesquer encommendas e offerecendo os seus serviços em Paris, rua da Paubourg Poissonnière, 98.

S. Paulo, 6 de fevereiro de 1904.

8—1

Secção livre

Gremio do Commercio de S. Paulo

De ordem da directoria, convoco aos srs. socios que o dr. Juvenal de Andrade não comparecerá mais ao posto medico, continuando a dar suas consultas gratis aos socios deste Gremio, das 8 ás 10 da manhã, na Pharmacia Concordia (Brás), mediante o recibo do mez.

O 1º secretario
5-1... SERGIO CERLIN DE MOURA

10:000$000 por 200 rs.

HOJE—Extracção—HOJE

Loteria Esperança

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina e cirurgia pela Faculdade da Bahia, membro titular da Sociedade de Therapeutica de Paris, da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro etc. etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o Xarope contra a coqueluche, preparado pelo pharmaceutico **S. de Macedo Soares**, que nessa molestia quer nas bronchites asthmaticas, com proveito admiravel, pelo que firmo o presente de fins gratos mel.

S. Paulo, 30 de janeiro de 1904.

DR. FARIA ROCHA

Ignacio de Mascarenhas Passos; 2º dito, Natacio Santos Moura; thesoureiro, Arsenio Santos Maurs; beneficente, Romão Rodrigues Alves; conselheiros, Jacyntho Lucio de Oliveira, Antonio Bernardino, José Alonso Fernandes, Albertino Xavier de Moraes, José Alves de Carvalho.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO JOÃO BAPTISTA—Desta associação recebemos uma circular communicando-nos o resultado da assembléa geral, ordinaria, realisada a 31 de janeiro.

Foram discutidos varios assumptos, findo empossada a nova directoria, que ficou assim constituida:

Domingos Bento Correia, presidente (reeleito); Antonio Fernandes dos Santos, vice-presidente; Rodolpho de Cerqueira Lima, 1º secretario; Julio Pedro Pontes, 2º secretario; João Soares de Almeida, thesoureiro (reeleito); José Fernandes Pimenta, procurador. Syndicantes, srs.: Manuel Ferreira da Rocha, João Sollfredino e Ernesto Xavier Evans. Commissão de contas: presidente, Antonio Monteiro Alves; secretario, Campioni Calibro, e relator, Julio Correia de Barros. Finda a eleição de pessoas, o sr. Angelo Augusto de Almeida, em pequena allocução, fez votos pela prosperidade desta associação, encerrando-se a sessão ás 4 horas da tarde.

Sociedade Beneficente dos Empregados da «Light & Power»

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Em cumprimento do disposto nos artigos 35 e 36, letra d, dos nossos estatutos, convoco os srs. socios a comparecerem em assembléa geral ordinaria, domingo, 7 do corrente, nas officinas da rua Guarulhos, afim de dar posse á nova directoria.

S. Paulo, 4 de fevereiro de 1904.

O 2º secretario
1—2 FR. SCHMIDTBERG

Bilhetes de loteria

Pedro Leite, residente em Itatiba, faz sciente ao publico em geral, e em especial ás agencias de loteria, que foi roubado por seu camarada Manoel Duarte Ferreira, entre outros objectos, em uns meus bilhetes da loteria 3ª dezena e contos, a extrahir se em 4 de corrente, comprados na agencia de São Paulo, com os numeros 30.[illegible] e 29.501.

A's mesmas agencias de loterias e algumas rogo a fineza de apprehender os alludidos bilhetes, caso elles sejam apresentados.

Itatiba, 3 de fevereiro de 1904.

3—2 PEDRO LEITE

Ao publico

Geronciu Teixeira de Amaral e Alfredo Teixeira do Amaral, lavradores nesta cidade em Araraquara e Jaboticabal, e irmãos e «Joaquim Teixeira de Amaral», recentemente falecido, declaram que absolutamente não se entende com o mesmo fizeram uma noticia feita por esta folha em seu numero de 2 do corrente, e na qual apparece posta de egual nome processada pelo delegado de Araraquara, por crime que está affecta hoje ao dr. procurador interino da Republica, em virtude de inquerito remettido pelo juiz federal de Minas. 3—3

S. Paulo, 3 de fevereiro de 1904.

Escovas e pentes

Chegou grande sortimento de escovas para apparelhos e escovas para cabellos, pentes e pentes de marfim e cabos, artigo fino.

CASA NUNES—Rua Direita, 59
30—19

Erysipelas Lymphatites

Molestias da pelle

Nada medicamento tão bom que o *Xarope de Salsaparrilha* de Granado & C. 4

Como campeia

As epidemias estão abandonadas pela saude dos filhos, e a prova está em que ultimamente a primeira das especialidades para as molestias para as crianças que existem no mercado, a saber: o Xarope contra a tosse canina, da Pharmacia Allemã, de Luiz Carlos, tendo quasi esgotado a sua 4ª remessa, Segue-a o dimicrolo.

Depositarios em S. Paulo: J. Annaranda & C., rua Liberdade, Bazar Oriental & Mesbatz. 2—2

Centro do Commercio de Café de S. Paulo

A Recebedoria convoca os srs. socios a comparecerem em assembléa geral, no dia 7 do corrente, á 1 hora da tarde e ás 7 da tarde, para tratarem de assumpto que interessa a prosperidade do Estado.

S. Paulo, 1 de fevereiro de 1904.

PAULINO TEIXEIRA
Presidente
1—4

Triste de ventre

Cura-se com a pasta *Pilulas de Tayuya M. Morato*, que se vendem na casa Barsel & C.—S. Paulo. (38)

Os callos

REMOVEM-SE PARA SEMPRE

Applicando-se a especialidade do pharmaceutico-chimico **Attalio Cassalho**. Vende-se na drogaria de Jorge da Silva, a 2. 3—12

Maria Antonia

As dores de ha tantos annos na perna e braço esquerdo e uma bola que tinha na barriga, que todos reputavam remedio, mas ninguem curava; serve com algumas vidros do remedio *Elixir M. Morato*. Deus ajude o inventor.

Jacarehy.

MARIA ANTONIA DE SOUZA

Vende-se em S. Paulo: casa Barsel & Comp. (38)

Sociedade Portugueza Beneficente «Vasco da Gama»

Em cumprimento do disposto no artigo 36 dos estatutos convido os srs. associados a comparecerem em assembléa geral no dia 7 do corrente, ás 1 hora da tarde, nesta secretaria, á avenida Rangel Pestana, 146, sobrado, para approvação de contas do anno findo, leitura do relatorio, dar posse á nova directoria e interpretação do artigo 2º, e 3º dos estatutos.

S. Paulo, 4 de fevereiro de 1904.

ANTONIO DE SOUZA BRAGINO
1º secretario
3—2

LIXIR de Cascara Sagrada de GRANADO & C.

Medicação tonica e energetica, usada com grande vantagem nas digestões difficeis, dyspepsia atonica e flatulenta. 5

Antes do parto

...minha filha Andrelina, que sempre teve partos difficeis e laboriosos, foi agora muito bem succedido por usar um, uns antes do parto, as *Pilulas de Tayuya M. Morato*, como reguladores.

E' uma necessidade a quem soffre, e uso destas pilulas.

CASGERINA.

LEONOR ALVES DA SILVA

Vende-se em S. Paulo: na casa Barsel & Comp. (37)

Sirum anti-ophidico preparado no Instituto Serum-therapico S. Paulo, contra as mordeduras de cascavel, jararaca, jararacuçú e urutú. A venda nas principaes drogarias de S. Paulo.

Aos creadores

Tem toda a razão de darem preferencia a salutar injecção do Mendes, porque a mesma produz á a prova de centenares de vacas que vão tem feito; assim está augmentando muito a procura do «Antiaftosinha» Pacheco, e todos os preparados de Luiz Carlos, na drogaria Barsel & C. Casa Lobo Irmãos & Mello, na Tachetti, na Pharmacia Allemã. 8—1

COQUELUCHE

TOSSE CONVULSA

Cura-se com o **Xarope contra a coqueluche**, formula do dr. Clemente Ferreira, especialista das molestias das crianças nesta capital e preparado pela pharmaceutica S. de Macedo Soares — Pharmacia «Aurora», rua Aurora, 56.

Está verificado

A casa Lobo Irmãos & Mello não pode estar sem grande sortimento de todos os preparados de Luiz Carlos, porque o seu ultimo já está firmado, ha 24 annos, e a procura vai sempre crescendo, das Pilulas antiotiticas, do Infallivel Collirio de Mendes, da prodigiosa Injecção de Mendes e do especifico Anti-rheumatico Pachetano e outros preparados ja tão conhecidos, que aceitam de chegar.

Depositarios: Lobo Irmãos & Mello, na Capital; na pharmacia Gonçalves Valido, em Santos, «Pharmacia Colombo». 8—3...

Neurastenia e depressão muscular

Desapparecem com o uso do Vinho de Noz de Kola, de Granado & C. 4

Perfumarias

A **Casa Nunes** continua a liquidar o seu grande sortimento de perfumarias por todo preço, até 15 de fevereiro, como todos sabem, esta casa não faz questão em vender barato, faz sómente questão das pelangunis —**Casa Nunes**, rua Direita, 59. 30—19

Padre Felicio

Foram seis annos de soffrimento com rheumatismo que gemia heroicamente a combatel-o sem proveito, e com assistencia medica assidua.

Sarei, agora, felizmente, usando algum tempo, com persistencia e fé, do remedio indigena, denominado—*Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos.

A salvação da humanidade, victima de syphilis e rheumatismo, está em usar o *Elixir M. Morato*.

Bemdito seja o senhor.

S. Paulo.

Padre ANDRÉ FELICIO DA SILVA

Vende-se em S. Paulo: casa Barsel & Comp. (38)

Charutos Habana

AO PARAIZO DOS FUMANTES

Chegou grande remessa de charutos, fumos e cigarros dos melhores fabricantes: Rock, H. Clay, Moreas, Monterry, Intimidade, Valle etc. etc.—Casa Nunes, rua Direita, 59. 30—19

Annuncios

PROBLEMAS DO DIA

PARA HOJE

839 — 39
041 — 41
107 — 07
529 — 29

Azar

785 — 85

Resultado de hontem | Centenas ... 364 | Dezenas .... 64 | Grupo 16

Acertámos hontem grupo.

Zeca Mello

Cimento "Vicat & Lafarge,"

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Unicos agentes

Antunes dos Santos & C.

Rua de S. Bento, 29

5ª e sab.

Viajante

Um conhecidissimo, dispondo de excellentes relações em Minas, S. Paulo, Paraná, Rio Grande e Estado do Rio, quer encontrar uma casa para representar em qualquer destes Estados. Dá de si as melhores referencias. Cartas a J. B., nesta redacção. 6—6...

Dentaduras

Incontestavelmente as mais bem acabadas fez o dentista russo-brasileiro

EMILIO SCHMIDT

RUA VICTORIA, 19 ...

Principe do Grão-Pará

Acham-se á venda, no escriptorio desta folha, bilhetes postaes com o retrato de S. A. I. o Principe do Grão-Pará, pelo preço de 500 réis cada um.

Automoveis Darracq

MODELOS 1904

Preços sem competencia—carros com 4 logares, 8 cavallos de força, desde 5:000$, com todos os melhoramentos.

Pneumaticos Michelin & C. para bicycletas e carros automoveis, artigos de borracha.

MOTOCYCLETTAS—ultima novidade.

Accessorios de automoveis e motocyclettas. Encarregam-se de qualquer encommenda deste ramo.

UNICOS AGENTES PARA O BRASIL

Antunes dos Santos & Comp.

Rua de S. Bento, 29 (65)

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios, sortimento completo de todos os materiaes pertencentes a esta arte. Fazem-se installações e concertos.

Laur Hobasinski

Largo do Ouvidor, 6—Caixa postal, 548,

S. PAULO (m)

50:000$000

Empresta-se a 12 % ao anno, sob garantia de predios nesta capital, a prazo de 2 a 3 annos. Tem 12 casas na Liberdade que dão renda de 800$000 mensaes e acceita propostas para compra em um só lote.

Vendem-se outras nas immediações, a 4:000$ e até 14:000$. Uma grande chacara á rua Domingos de Moraes, 30:000$; 70 metros de terreno na mesma rua por 5:000$, no bairro do Cambucy, entre a Villa Deodoro e o Jardim da Acclimação; uma grande cocheira, capinzal e pastos, vendem-se ou arrendam-se. Os pretendentes dirijam-se á rua de S. Bento, n. 2-B, onde se encontra o encarregado. 3—2

TERRENO

Vende-se um bom terreno na rua D. Veridiana, perto da egreja de Santa Cecilia. Para tratar, á rua S. Bento, 27, com o sr. Bueno. 6—3

CAIXA MUTUA

DE

Pensões Vitalicias

SÉDE CENTRAL:

Rua do Palacio, 3-A

Qualquer pessôa póde inscrever-se.

Pensões a 10 annos e a 20.

Quota mensal a 10 annos, 5$000 réis.

Pensão maxima, 1:200$ por anno. Quota mensal a 20 annos, 1$500 réis.

Pensão maxima, 2:000$ por anno.

Uma pensão é util para todos

Estatutos e prospectos, gratis.

A séde central estará aberta das 10 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite. (m.)

Livraria Magalhães

29, Rua do Commercio, 29

Acaba de receber

Diccionario Encyclopedico

da lingua portugueza, contendo muitos termos recentemente introduzido na lingua—HISTORIA dos povos antigos modernos, especialmente do Brasil; BIOGRAPHIA dos personagens mais notaveis de todos os paizes; GEOGRAPHIA com os dados mais recentes sobre a população, commercio e industria do globo e especialmente do Brasil e Portugal. MYTHOLOGIA etc. etc., por Simões da Fonseca, um bello volume de **1.204** paginas altidamente impressas e ornadas de **1.500** gravuras, muitas das quaes coloridas e em elegante encadernação de percalina dourada, 6$000 réis; pelo correio 6$500, na livraria **Pedro de S. Magalhães.**

29, rua do Commercio

S. PAULO 90—27

AGENCIA GERAL

DAS

Loterias da Capital Federal

39 — RUA DIREITA — 39

Julio Antunes de Abreu

HOJE Extracção **HOJE**

6 DE FEVEREIRO

Grande Loteria da Capital Federal

PREMIO MAIOR

200:000$000

Extracção infallivel em 6 de fevereiro proximo

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral

UNICA casa que já vendeu, por 3 vezes, no seu importante varejo, o grande premio de 500 contos **UNICA**

39—RUA DIREITA—39

Julio Antunes de Abreu

COMPANHIA MECHANICA

E

Importadora de S. Paulo

OFFICINAS MECHANICAS

E

Fundição de ferro e bronze

Continúa agrande reducção de preços em tudo que diz respeito á importação e fabricação desta Companhia.

Acceita-se qualquer encommenda por preços sem competencia.

Trabalhos perfeitos e garantidos

Prompta execução

6*

Loteria Esperança

Extracções em fevereiro de 1904

10:000$ por 140 rs.—em 6, 10, 13, 20, 24 e 27.
10:000$ por 150 rs.—em 17.
10:000$ por 700 rs.—em 9, 11, 18, 23 e 25.
12:000$ por 150 rs.—em 29.
12:000$ por 450 rs.—em 12, 19 e 26.
15:000$ por 750 rs.—em 22.

Nestes preços já entra o sello de consumo.
Todos os bilhetes são divididos em inteiros e fracções.

Em 8 de fevereiro—Extracção—Em 8 de fevereiro

25:000$000

POR 1$400

Em 15 de março de 1904—Extracção

50 CONTOS

Integraes—POR 3$200

Os pedidos acompanhados das respectivas quantias são promptamente attendidos. Aos de 30$ para cima de *cada loteria* dá-se boa commissão.

Acceitam-se agentes em todas as cidades do Brasil. Remettem-se gratuitamente listas geraes, datas das extracções, prospectos, cartazes, informações etc.

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro etc.

Todos os pedidos devem ser dirigidos para a

Companhia Nacional Loterias dos Estados

Caixa do correio, n. 610—S. PAULO 4*-sa.

AUGUSTO TOLLE & C.

FABRICA:—Rua Piratininga, ns. 17 e 19
ESCRIPTORIO:—Largo S. Bento, n. 10

O "PRIMOR"

Faz nascer os cabellos
Extingue a caspa
Impede a quéda dos cabellos
Mata os parasitas

Um vidro.... 6$000

Vende-se na *Drogaria Barnel* e na

Rua Episcopal, 45

S. PAULO 90—11

E' VERDADE

Quem usa da EVERALDINA, preparado analysado pela Directoria de Serviço Sanitario, fica livre das pulgas e tem sempre sua casa desinfectada.

Lata, 1$000.

Casa Luiz de Sousa

61—Rua 15 de Novembro—61

S. PAULO 30-19

TINTURA ANTHELMINTICA

DE

Luiz Carlos

Especifico preparado exclusivamente para curar as diarrhéas simples ou catarrhal ou sanguinolenta e ás vezes com vomitos e febres verminosas das crianças.

Estas enfermidades é que perseguem as crianças, fazendo victimas na edade de 6 mezes a 6 ou 7 annos.

DIRECTORIO:

Mistura da Tintura 1 colher das de sopa em 8 colheres de agua com assucar ou em 8 colheres de chá de hortelã, adoçado para ir tomando 1 colher das de sopa cada 2 horas, até melhorar, e depois ir prolongando o espaço até não precisar mais. Quando o doente dormir, deixe acordar por si mesmo, para evitar que accorde assustado.

Um vidro desta tintura, sendo bem applicado, deve curar 3 ou 4 crianças.

Dieta—evitar as fructas crusas, o peixe, a carne salgada e o leite de vacca; quando for possivel, deve-se evitar, por que sempre augmenta a diarrhéa.

Esta tintura é preparada em S. Carlos do Pinhal—Estado de São Paulo, no Laboratorio Pharmaceutico de Antonio Leite de Camargo. 3*.5* sab. 9—6

NÃO LEIAM

E DEPOIS NÃO SE QUEIXEM

Soffre de estomago e dos intestinos? quem não conhece o

Elixir Cintra

Diarrhéa—1 colher de 2 em 2 horas e quando houver tambem fébre, administra-se, simultaneamente com o *Elixir Cintra*, 2 dóses de bi-sulphato de quinina por dia.

E' infallivel a cura, e aquelle que não fizer curado não pagará nada pelo remedio.

Dentição das crianças. As crianças, nesta época, quasi sempre ficam atacadas de diarrhéa, febre, vomitos, e para isso não ha melhor remedio do que o *Elixir Cintra*.

Dyspepsia—falta de appetite, digestão difficil, dôr de estomago, duas, tres ou mais colheres por dia do ELIXIR CINTRA ou ELIXIR FUCHURY COMPOSTO—preparado do pharmaceutico *Antonio Pinto N. Cintra.*

Soffre de gonorrhéa só quem não se cura com o infallivel

Injecção Cintra

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

CRIANÇAS COM DIARRHÉAS E BICHAS

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra.—Venho em abono da verdade confirmar por escripto que empreguei o Elixir de Fuchury Composto, por v. s. preparado, em pessoas de minha casa e mais crianças de empregados e visinhos da fazenda do meu irmão coronel Luiz de Souza Leite, que soffriam de diarrhéa e dysenteria com febre e vermes e que não fizeram em só dou doze ou mais nesse que empreguei. Com estima subscreve-me de v. s. att., etc., etc.—*Francisco de Paula Leite.* (m.)

Os pedidos devem ser dirigidos aos srs. Barnel & C., unicos depositarios em S. Paulo. (...)

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

ENGENHO CENTRAL DE BENEFICIAR ARROZ

Tendo esta Companhia acabado de montar nesta capital um **Engenho Central** para beneficiar arroz, recebe qualquer partida desse cereal, em casca, para beneficial-o e preparal-o para o mercado.

Cobrará preço modico.

Os embarques do interior deverão ser feitos para a **Chave da Companhia Mechanica—Braz.**

Quaesquer informações no

ESCRIPTORIO CENTRAL
á rua 15 de Novembro, 36

MEDICAMENTO

Maravilhoso

O afamado remedio do

Dr. Brande

PARA CURA RADICAL DE

Debilidade nervosa, Impotencia, Perda da faculdade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervosa, Pelluções nocturnas, Abusos de prazeres sexuaes, Molestias dos rins e da Bexiga e Fraqueza dos orgaos genitaes

Este **Maravilhoso Medicamento** ha de effectuar curas mesmo depois de terem fallido todos os demais *remedios*, e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectados, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as pharmacias e drogarias de São Paulo.

BRANDE & C.

304) Proprietarios chimicos

241 E. 31st, St,—NEW-YORK—E. U. da A.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM escalas PELO RIO DE JANEIRO, BAHIA E LISBOA

VAPORES A SAHIR

SAN NICOLAS ..... 9 de março de 1904
MENDOZA ..... 16 de " "

O paquete allemão

Cordoba

Capt. M. BAUER

sahirá, no dia 17 de fevereiro, para o

Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo

O paquete allemão

BELGRANO

Capt.: W. SCHWEN

Sahirá, no dia 24 do corrente, para o

Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo

Os preços das passagens de 1ª e 3ª classes, entre Santos e Rio, foram reduzidos a 40$000 e 20$000 respectivamente.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 135$000.

Todos os vapores desta Companhia têm a bordo cozinheiro portuguez. Fornece vinho de mesa aos passageiros de 3ª classe.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classe e mais informações com os agentes

E. Johnston & Comp.

Rua do Commercio, 18—S. Paulo

Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS PARA A EUROPA

BONN, em 9 de março **WITTENBERG**, em 23 de março
HEIDELBERG, em 6 de abril

O paquete allemão

HALLE

Illuminado a luz electrica

Commandante—E. MALCKOW

Sahirá em 24 de fevereiro, para

Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen

Recebe passageiros para as ilhas dos Açores.

Este paquete tem bôas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e tem cozinheiro portuguez a bordo.

☞ Preços das passagens de camarote para Antuerpia e Bremen, marcos **400**; para o Rio de Janeiro, 400$000, para o Rio de Janeiro, em 3ª classe, 200$000.

Preço das passagens de 3ª classe para LISBOA e MADEIRA, incluindo vinho de mesa, réis 135$000.

Para passagens, fretes e mais informações, trata-se com

Os agentes

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de S. Bento, 81--S. Paulo
Largo Monte Alegre, n. 10--Santos

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O ESPLENDIDO VAPOR FRANCEZ

POITOU

Sahirá de Santos, no dia 16 do corrente, para

Genova e Napoles

Preços das passagens

1ª classe—Genova e Napoles..... 650 frs.
2ª " —Genova e Napoles..... 500 frs.
3ª " —Genova e Napoles..... 130 frs.

A Companhia vende passagens até Paris, nas condições seguintes:

Até Paris, 1da, 1ª classe, frs.....	675	Idem dita, 1da e volta, 1ª classe, frs.	1.190
Idem, dito, idem, 2ª classe, frs...	502	Idem idem, dito 2ª dita, frs.....	882
Idem dito, 3ª dita, frs.....	199	Idem idem, dito 3ª dita, frs.....	364

Para mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & Comp.

Em S. Paulo, rua de S Bento, 29.
Em Santos, Praça da Republica, 1.

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquebots poste-français

O rapido vapor postal

CHILI

sahirá de Santos, no dia 8 do corrente, para

Lisbôa e Bordéos

Previne-se os srs. passageiros de que na agencia em S. Paulo, rua de S. Bento, 29, vendem-se bilhetes de passagens para todos os vapores, quer tenham escala em Santos, quer partam directamente do Rio.

Para mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29.
Em Santos, Praça da Republica, 1.

VAPORES TRANSATLANTICOS

dos armadores A. FOLCH y C. de Barcelona

O magnifico vapor hespanhol

ARGENTINO

(De 7.000 toneladas de registro)

esperado do Rio da Prata, até o dia 10 de fevereiro, sahirá directamente para

CADIZ
MALAGA
BARCELONA

depois da indispensavel demora.

Este vapor, illuminado a luz electrica, tem bôas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

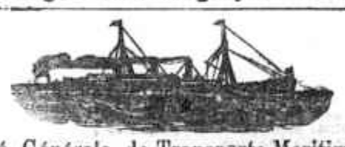
Preços das passagens em 3ª classe, para os portos acima, **150 francos,** ouro.

Os vapores desta linha acceitam cargas e passageiros para todos os portos da Hespanha, com baldeação em Cadiz, Malaga ou Barcelona.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os consignatarios:

Zerrenner, Bülow & C.

81, Rua de S. Bento, 81 — S. PAULO.
10, Largo Monte Alegre, 10 — SANTOS



Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O espleudido vapor francez

LES ALPES

Sahirá de Santos, no dia 18 do corrente, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Para mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29
Em Santos, Praça da Republica, 1

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

LINHA LAMPORT & HOLT

Serviço de passagens para Nova-York

	DE SANTOS	DO RIO
TENNYSON (4001 tons.)..	29 de fevereiro	2 de março

O PAQUETE

TINTORETTO

(4181 TONELADAS)

Illuminado a luz electrica

sahirá de Santos no dia 10 do corrente, e do Rio de Janeiro, no dia 16 do corrente, para

BAHIA e NEW-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes para New-York e para

BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario, com viagem mais rapida que via Inglaterra, e sem os inconvenientes de baldeações.

Preço da passagem de 3ª classe do Rio de Janeiro para Nova-York, $15.00 (dollars, moeda americana) e, de Santos, $50.00.

Os paquetes Tennyson e Byron têm tambem camarotes superiores de 1ª e 2ª classes, custando mais $25.00 em 1ª classe, e $15.00 em 2ª classe para cada adulto.

Para passagens e mais informações, trata-se:

Em S. Paulo, com

Geo H. Brodie, rua da Quitanda, 3 (sobrado)

Em Santos, com os agentes

F. S. Hampshire & C. Ld., rua 15 de Novembro, 28

E no Rio, com os agentes

Norton Megaw & C., Ld., rua Primeira de Março, 52

Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS PARA A EUROPA

Halle, em 24 de fevereiro; *Bonn*, em 9 de março; *Wittenberg*, em 23 de março; *Heidelberg*, em 6 de abril

O PAQUETE ALLEMÃO

BORKUM

Illuminado a luz electrica

Sahirá em 10 de fevereiro, para

Buenos Aires

Preço das passagens de camarotes, lbs. 70.0.

Preço das passagens para Buenos Aires, em camarote, lb. 70.0.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes:

Zerrenner, Bülow & Comp.

Rua de S. Bento, 81—S. Paulo & Largo Monte Alegre, 10—Santos